

A Revelação de Jesus Cristo a Seu Apóstolo João

Joe McKinney

O conteúdo deste livro é uma visão que o apóstolo João recebeu do Senhor na ilha de Patmos há cerca de 2.000 anos. Ao longo dos anos, o livro do Apocalipse tem sido objeto de inúmeros debates e fonte de todos os tipos de especulações selvagens. Muitas pessoas têm medo de ler o livro. Outros o devoram e são devorados pela curiosidade. Se você ler 1.000 comentários sobre o Apocalipse, lerá mil interpretações. Se você não está desanimado com isso, lembre-se de que o livro não foi escrito para esconder a verdade, mas para revelá-la e para ser lido, compreendido e obedecido por aquelas pessoas a quem foi escrito há 2.000 anos. O título do livro, bem como a primeira palavra do livro (grego "apokalupsis") significa "revelação". É bom saber que este livro tem grande utilidade prática para cristãos de todas as idades.

Uma Interpretação Não Ortodoxa

Randolph Dunn

A interpretação da Revelação de Deus a João está limitada ao conhecimento e à capacidade intelectual do intérprete. As opiniões expressas podem ou não estar corretas, incluindo comentários de estudiosos da Bíblia. Portanto, encorajamos você a estudar minuciosamente a Sagrada Escritura antes de aceitar esta interpretação, ou as de outros comentários, antes de chegar à sua própria conclusão.

O Apocalipse, como as epístolas, é dirigido a um público específico, "as sete igrejas da Ásia" (1:4). Este foi o público imediato que estava ciente de suas circunstâncias apresentadas na mensagem. No entanto, muito pode ser obtido por todos os cristãos hoje (o público distante) ao estudar as epístolas e o Apocalipse.

Os primeiros capítulos desta pequena lição referem-se ao "público imediato", enquanto os capítulos posteriores se referem ao "público distante".

A REVELAÇÃO de Jesus Cristo ao Seu Apóstolo João

Chaves importantes para entender o Apocalipse

1. Entenda que esta visão foi dada, escrita e distribuída a certos cristãos que residiam em um determinado lugar em um determinado momento da história. Qualquer interpretação que adotemos deve levar em consideração este fato: a tribulação a que o livro se refere já estava acontecendo (1:9), pelo menos em parte. Essas igrejas na Ásia (os leitores originais) seriam abençoadas pela leitura deste livro (1:3). Como poderiam, por exemplo, as profecias sobre a URSS, os papas católicos ou qualquer evento em nosso século atual, como algumas pessoas especulam, ajudar aqueles irmãos no primeiro século? Ao contrário, essa visão era para eles e poderia ser aplicada por eles em suas vidas. O Apocalipse foi escrito para ser entendido pelos cristãos a quem foi endereçado. Portanto, para entender o Apocalipse, precisamos ter alguma compreensão do contexto dos tempos e das condições de vida dos cristãos a quem o Apocalipse foi direcionado.

2. Entenda que o livro de Apocalipse trata de eventos proféticos e esses eventos aconteceriam "em breve". Isso é claramente afirmado várias vezes no próprio livro. Quase 2.000 anos atrás (primeiro século dC), é dito que essas coisas profetizadas aconteceriam em breve (1:1; 22:6). O tempo já estava próximo quando João escreveu o livro cerca de 2.000 anos atrás (1:3; 22:10). Veja a questão de "não selar o livro" (Daniel 8:26; 12:4, 9 e Apocalipse 22:10). Selar a profecia de Daniel significava que os eventos profetizados revelados a ele não deveriam ser divulgados ao povo porque se referiam a um futuro distante. Esse "futuro distante" era de cerca de 400 anos. O próprio Jesus pregou no início de seu ministério "Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus" (Mateus 4:17). Logo depois ele disse: "Certamente,

A utilidade do Apocalipse para nós hoje não está nos eventos revelados (esses eventos ocorreriam perto da época em que foram escritos), mas nos princípios de encorajamento e vitória eterna para os cristãos em dificuldades. Esses princípios e

palavras de encorajamento para cristãos fiéis sempre se aplicam a nós, mas os eventos profetizados em Apocalipse não devem ser aplicados literalmente aos nossos dias. Entende-se que os eventos das profecias do Apocalipse já aconteceram.

Pode-se considerar que o cronograma de Deus não é o cronograma do homem ou que "um dia com o Senhor é como mil anos para nós". Isso é verdade (2 Pedro 3:8), mas quando Deus especifica um período de tempo para os homens na linguagem dos homens, esperamos que Ele use palavras que os homens entenderiam. Isso é especialmente verdadeiro quando a mensagem é escrita para certas pessoas em um determinado momento da história, distribuída a elas e lhes é dito que observem as coisas escritas. Considerando tudo isso, se Jesus lhes dissesse que essas coisas aconteceriam em breve porque o tempo estava próximo, consideraríamos um atraso de 2.000 anos como um fracasso.

3. Entenda a linguagem simbólica. Este livro é o registro de uma visão que o apóstolo João teve na ilha de Patmos perto do fim do primeiro século dC. A visão era na forma de símbolos e figuras. Ele viu dragões, bestas, Jesus com uma espada saindo de sua boca e olhos de fogo flamejante, uma terça parte do sol se extinguindo e a vida continuando na terra. Eles não podem ser entendidos literalmente, mas representam pessoas, lugares, coisas, eventos, princípios e verdades. Para entender a linguagem figurada, temos que interpretar o significado dos símbolos. Às vezes, a interpretação é dada no próprio livro. Nestes casos, é definitivo. Às vezes, os símbolos são semelhantes a outros encontrados na Bíblia e o significado é fácil de entender. Nesses casos, podemos ter uma certa confiança na interpretação. Às vezes, devemos interpretar os símbolos com base em nossa compreensão da mensagem da Bíblia em geral, na história da época em que foi escrita e até mesmo no bom senso. Nestes casos, cada um tem direito à sua opinião. Isso não significa que não possamos entender a linguagem simbólica; apenas que não devemos ser tão dogmáticos quando se trata de nosso próprio raciocínio humano.

a. Alguns exemplos da interpretação são encontrados no próprio livro:

1. Alguém semelhante ao filho do homem (1:13, 17-18)
2. Os sete castiçais (1:13, 20)
3. As sete estrelas (1:13, 20)
4. As duas testemunhas (11:3, 4)
5. O dragão (12:9)
6. Os 144.000 (14:4)
7. A besta que saiu do mar (17:8)
8. Os dez chifres (17:12)
9. A prostituta (17:18)
10. As sete cabeças (17:9)

b. Exemplos quando a interpretação é encontrada em outras partes da Bíblia:

1. O selo de Deus (Apocalipse 7:1-4 e Ezequiel 9:1-9)
2. O filho do homem (Apocalipse 1:1-20 e Daniel 7:9ss; 10:5, 6; Ezequiel 1:7, 26ss; 3:2)
3. O trono no céu (Apocalipse 4; Isaías 6:1 e Zacarias 5:1-3)
4. O livro da vida (Êxodo 32:33; Salmo 69:28; Malaquias 3:16; Isaías 22:22)
5. Meça o templo (Ezequiel 40:3; Zacarias 2:1ss)
6. Coma o livro (Apocalipse 10:5-11 e Ezequiel 2:8-3:14)
7. Banquete de pássaros (Ezequiel 39:16-20)
8. Gog e Magog (Ezequiel 38; 39)
9. Novo céu e nova terra (Isaías 65:17ss; 66:22ss)

4. Uma chave é entender o contexto histórico quando o livro foi escrito; ou seja, o que estava acontecendo no mundo nos dias das pessoas a quem o livro foi dado. Neste caso, o Império Romano dominou o mundo. No final do primeiro século dC, eles começaram uma religião forçada de adoração ao imperador. Domiciano, o oitavo imperador, assumiu o título de "Senhor e Deus do Universo". Quem se recusasse a reconhecer isso sofreria por sua recusa. Milhares de cristãos foram torturados e martirizados. O Império e a igreja entraram em conflito mortal e os cristãos, sem poder político, armas ou

exércitos, influência no governo ou recursos financeiros, enfrentaram o “rei do mundo” e venceram! O preço da vitória foi alto, mas eles superaram.

O Império Romano dominou esse período da história militar, social e culturalmente. Governou da Grã-Bretanha à África e ao rio Eufrates. Seus exércitos mantiveram seu controle sobre muitas nações. A conquista militar e o comércio definiram o Império. O luxo, ao lado da pobreza e da escravidão, contribuiu para sua decadência moral. O capítulo um de Romanos dá uma amostra.

Roma também era um centro religioso. A superstição (deuses romanos) e o ritualismo deixaram o povo moralmente vazio e assim o cristianismo encontrou um campo fértil para o evangelismo. Mas Roma, para criar um senso de unidade entre os povos conquistados e manter o poder sobre os conquistados, criou uma religião imperial, construindo templos pagãos e transformando os imperadores em deuses. O imperador era considerado divino. Adorar o imperador representava um ato de lealdade ao Império. Augusto recusou tal culto em Roma, mas o permitiu nas províncias. Quando essa prática entrou em contato com religiões monoteístas como o judaísmo e o cristianismo, começaram as perseguições.

Calígula (37-41 d.C.) tentou aplicá-lo, colocando suas imagens nos templos ao redor do Império, mas morreu antes que criasse raízes. No último ano de seu reinado em Roma, Nero (54-68 DC) ordenou a perseguição aos cristãos por serem uma ameaça ao Império. Após a morte de Calígula, nenhum dos imperadores promoveu ativamente esse culto até a época de Domiciano. No entanto, templos foram sendo erguidos para esse fim em todo o Império durante o primeiro século.

Domiciano (AD81 – 96) não só liderou a perseguição em Roma, mas em todo o Império. Ele se declarou "Senhor e Deus" antes de sua morte, exigindo que seus súditos o adorassem. Sua recusa constituiu irreverência e um ato de traição. A prova de lealdade ao Império, assim como ao imperador, era a saudação: "César é o senhor". Eles foram forçados a queimar incenso no altar. Recusar era desleal. Fazer isso era uma prova de que uma pessoa não era cristã. Muitos fizeram isso para salvar suas vidas. Logo, sob Domiciano, o cristianismo foi declarado uma religião ilegal. O Império se preparou para impor o culto ao imperador e punir os cristãos.

Foi na província romana da Ásia Menor que o culto ao imperador foi mais desenvolvido. Existiam grupos de oficiais romanos chamados concilia, cuja finalidade era promover o culto ao imperador. Eles construíram imagens dos imperadores e altares para sua adoração. Viajando de cidade em cidade, eles ouviam acusações contra qualquer um que se recusasse a confessar: "César é o senhor". Estes seriam levados perante a concilia onde eles poderiam fazer esta confissão publicamente. Caso contrário, seriam condenados como ateus traidores do imperador e do Império, suas propriedades poderiam ser confiscadas e sua punição apropriada aplicada, incluindo a morte.

Paulo enunciou o princípio que causou o grande conflito entre a igreja e o imperador Domiciano. Mesmo antes desse confronto, os cristãos se recusavam a adorar Domiciano, por isso eram odiados e perseguidos (1 Coríntios 8:5-6). Mentiras circularam sobre os cristãos para difamá-los. Exemplos: "Eles praticam incesto, irmãos e irmãs se casam", "Bebem sangue nas reuniões" etc. fé.

O contexto histórico é encontrado na história secular, mas também dentro do livro do Apocalipse. Conhecer essa história é tão importante para uma boa interpretação da visão que precisamos ver os capítulos 12, 13 e 17, antes de continuar.

5. A data da visão é importante para confirmar o contexto histórico. Não há consenso sobre a data, mas há três ideias principais.

Na época de Nero (AD54-68)

Aqueles a favor desta teoria interpretam 11:1-2 como significando que o Templo de Jerusalém ainda não havia sido destruído no momento da escrita (ocorreu em 70 DC).

Contra essa teoria, não há evidência de que a perseguição sob Nero fosse mais do que apenas local. Não há evidências de que a perseguição tenha sido levada às províncias. A maior dificuldade com a datação no período de Nero é a falta de evidência de que o culto a Nero foi promovido ativamente. Também, o templo mencionado em 11:1, 2 pode muito bem ser simbólico em um livro simbólico.

Na época de Vespasiano (AD69-79)

Uma interpretação mais natural de 17:9-11 referindo-se aos cinco reis já caídos seria: Augusto, Tibério, Calígula, Cláudio e Nero. O "um é" seria Vespasiano e "o outro ainda não veio e quando vier deverá continuar por pouco tempo" seria Tito

que reinou apenas dois anos. "E a besta que era e não é, também é o oitavo, e é dos sete, e vai para a perdição", seria então Domiciano.

Veja 17:8, 11. "A besta que viste era, e não é, e ascenderá." Quando o Apocalipse foi escrito, a besta não existia. Se a besta representa a Roma imperial que perseguiu a igreja (Nero e Domiciano), então o Apocalipse não poderia ser escrito durante o reino deles.

Na época de Domiciano (81-96 DC)

Irineu, aluno de Policarpo, escreveu: "Não nos arriscaremos a pronunciar positivamente o nome do Anticristo, porque se fosse necessário que este nome fosse divulgado neste tempo presente, teria sido anunciado por aquele que viu o Apocalipse. Porque 'ele' (João?) ou 'aquele' (o Apocalipse?) foi visto... perto do fim reinou de Domiciano" (Irineu, *Against Heresies* 5:30:3). Esta é a principal base para pensar que o Apocalipse foi escrito no reinado de Domiciano. Obviamente, o assunto não é tão definitivo. O contexto histórico do livro (o conflito entre a igreja e o Império Romano) foi profetizado no livro, mas a visão foi recebida quando esse conflito ainda era uma profecia.

6. Qualquer interpretação do Apocalipse depende muito do método usado. Ao longo dos séculos, muitos métodos foram considerados, cada um baseado em uma teoria específica, resultando em muitas interpretações diferentes. Nenhum outro livro do Novo Testamento foi interpretado de tantas maneiras diferentes. Considere cinco maneiras principais de interpretar o Apocalipse:

- a. O Método do Passado ou Preterista - No sentido estrito do termo, isso significa que toda a Revelação foi cumprida no passado, nos dias do Império Romano. A premissa básica aqui é que o Apocalipse é um retrato das condições do Império na última parte do primeiro século.

A revelação deve ser estudada e interpretada levando em consideração as circunstâncias históricas do autor e daqueles a quem foi dada e levando em consideração que o propósito pretendido do livro era o de consolar aqueles leitores. João escreveu principalmente para encorajar e edificar os crentes daqueles dias e tratou de eventos relacionados a eles. Assim, o Apocalipse é um livro com significado espiritual ancorado em uma situação histórica específica. No entanto, como acontece na maioria das profecias, as verdades subjacentes são verdades nos dias atuais como eram naqueles dias. Na medida em que o leitor vê os ensinamentos que encorajaram os cristãos a permanecerem fiéis a Jesus Cristo quando as forças do mal tentavam vencê-los, compreende-se o valor deste livro, em qualquer época. No entanto, quando se perde de vista o contexto histórico e o propósito do autor naquele contexto, quase qualquer tipo de interpretação de símbolos pode ser feita. É necessário situar o Apocalipse em seu devido contexto literário e histórico para poder lê-lo com compreensão. Talvez nenhum outro livro do Novo Testamento seja tão dependente de seu contexto histórico para sua interpretação.

Os símbolos representam pessoas, eventos, verdades e princípios. As evidências internas do Apocalipse indicam que este método de interpretação é o mais coerente e eficaz para uma correta compreensão das profecias contidas no livro.

- b. O Método Futurista - o método de interpretação baseado nesta teoria vê o Apocalipse relacionado aos eventos imediatamente anteriores e posteriores à segunda vinda de Cristo. Essa ideia considera o Apocalipse inteiramente escatológico, um livro de profecias ainda não cumpridas, e insiste em que tudo seja interpretado o mais literalmente possível. É dessa ideia que surgiu o Dispensacionalismo, sendo sistematizado e popularizado pela Bíblia Schofield. Essa teoria diz que Jesus veio pela primeira vez para estabelecer o Reino, mas, por causa de sua rejeição pelos judeus, a igreja foi estabelecida como um parêntese (substituto) na história até o momento em que o Reino seria estabelecido na Terra. Este grupo também considera o Israel apocalíptico como literal e assim insiste em uma restauração literal do reino de Israel.

O problema é que o Apocalipse é totalmente simbólico e interpretá-lo literalmente é impossível. O valor do livro seria principalmente para os cristãos que viveram perto do segundo retorno de Cristo, em vez daqueles a quem foi endereçado.

- c. O Método Histórico - Este método considera o Apocalipse como um resumo da história da igreja (ou da história da humanidade durante o período da igreja), desde o tempo de João até o fim dos tempos. A ideia é que eventos que vão desde os dias de João até o fim dos tempos sejam descritos no livro. Através deste método são vistos personagens como

Napoleão, Saddam Hussein, o Papa e Adolf Hitler e eventos como a Segunda Guerra Mundial, a queda do comunismo, a união dos países europeus e a criação do "Euro", moeda comum europeia. no livro.

d. Método Filosófico - Este método de interpretação diz que o Apocalipse é um livro poético que apenas ensina verdades espirituais, mas não se refere a eventos históricos passados ou futuros. A base para este método de interpretação está na ideia de que o Apocalipse é uma discussão sobre as forças subjacentes dos eventos, mas não uma discussão dos eventos reais. Em cada caso, os símbolos são entendidos como referindo-se a conflitos que podem se repetir indefinidamente. Podem ou não ter continuidade. Portanto, a ênfase principal está na apresentação do perpétuo conflito entre o bem e o mal.

7. Uma chave para interpretar o Apocalipse é reconhecer um bom esboço da visão, especialmente nos capítulos 14-21. Ser capaz de ver um plano ou uma ordem no desenvolvimento da visão deve nos ajudar a perceber a conexão entre o contexto histórico, a linguagem usada e o objetivo do livro. No esboço a seguir, observe especialmente os capítulos 14-21.

Um Esboço da Revelação

I. Introdução (1:1-20)

Esta é a mensagem de Deus para a igreja na Ásia (1:1-11).

Jesus, glorioso, poderoso, santo e vivo está no meio das igrejas. (1:12-20)

II. Jesus envia cartas às sete igrejas na Ásia (2-3)

Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira (2:1-29)

Sardes, Filadélfia, Laodicéia (3:1-22)

III. A Sala do Trono no Céu (4:1-11)

Uma mensagem de conforto para os cristãos: Deus está no controle da situação (e não o imperador romano).

4. O Cordeiro Toma o Livro Selado (5:1-14)

Uma mensagem de conforto para os cristãos: Jesus venceu e é digno de abrir o livro dos julgamentos futuros contra os desobedientes.

V. Jesus abre os selos do livro (6:1-8:1)

Os 4 julgamentos dolorosos de Deus contra os rebeldes, pecadores e perseguidores da igreja são revelados e executados por Jesus.

1. O cavalo branco e seu cavaleiro (6:1-2) - Jesus, a Palavra, que venceu o diabo e julga o pecador.
2. O cavalo vermelho e seu cavaleiro (6:3-4) - A espada, a guerra, a invasão.
3. O cavalo preto e seu cavaleiro (6:5-6) - Fome
4. O cavalo amarelo e seu(s) cavaleiro(s) (6:7-8) - Pestilência, feras e morte.
5. Os mártires pedem vingança (6.9-11). Esses julgamentos são contra os perseguidores da igreja, mas a perseguição vai durar um pouco mais. Deus dará uma oportunidade de arrependimento.
6. Anúncio do dia da ira de Deus e do Cordeiro. (6:12-17) A paciência de Deus tem limites. Os opressores serão destruídos.

VI. Intervalo para Explicar e Confortar:(7:1-17)

144.000 de Israel selados(7:1-8) Todos os servos de Deus são preservados quando Deus derrama Sua ira sobre o inimigo da igreja.

Uma Grande Multidão no Céu (7:9-17) A proteção de Deus funciona! Os que passaram pela grande tribulação estão felizes e seguros.

VII. Jesus Abre o Sétimo Selo: Sete Trombetas (8:1-21)

Os detalhes do dia da ira de Deus são desenvolvidos na forma de sete trombetas (sete pragas).

1. Primeira trombeta: Terço da vegetação destruída - comida de ataque.
2. Segunda trombeta: Terço das criaturas marinhas e navios destruídos - comércio de ataque.
3. Terceira trombeta: Terço dos rios e nascentes tornam-se amargos, - atacam a água potável.
4. Quarta trombeta: Terço do sol, da lua e das estrelas atingido, - ambiente de ataque.
5. Quinta trombeta (primeiro ai): Gafanhotos do abismo atormentam os homens - corrupção interna.
6. Sexta trombeta (segundo ai): um exército de 200.000 ataques matando um terço da humanidade - invasão externa.

Esses julgamentos são para alertar os opressores e chamá-los ao arrependimento, mas sem sucesso. Agora é extermínio.

VIII. Intervalo para Explicar e Confortar (10:1-11:14)

João come o livrinho (10:1-11)

Quando a sétima trombeta soar, o julgamento de Deus contra o inimigo estará completo.

João Mede o Santuário (11:1-2)

A igreja sofrerá no conflito com Roma, mas será preservada.

As duas testemunhas são mortas, mas ressuscitadas (11:3-14)

Deus preservará a igreja, fiel no evangelismo, mesmo na perseguição.

IX. A sétima trombeta soa (11:15-19)

Babilônia (Roma) cairá, mas primeiro vem uma recapitulação para explicar de onde ela veio e por que ela será destruída.

A Mulher Grávida dá à luz a criança do sexo masculino e o dragão falha em sua tentativa de matá-lo e à mulher (12:1-18). Satanás é expulso de poder acusar os eleitos de Deus e persegue a igreja.

Satanás convoca a besta do mar (13:1-18) para usá-la para perseguir a igreja. Outra besta (da terra) promove a adoração da besta do mar. O instrumento de Satanás é identificado com os imperadores romanos ajudados pela religião perversa de adoração ao imperador.

X. Quatro vozes anunciam as manchetes do resultado da grande batalha (14:1-13)

1. A Justiça de Deus Triunfos (14:6, 7)

a. A colheita (14:14-20) A hora da ira de Deus contra o Império Romano chega e os opressores serão exterminados.

b. Taças de ira anunciadas (15:1-8) Com mais 7 pragas, a ira de Deus contra Roma é consumida.

c. Tigelas de ira derramadas (16:1-21)

Primeira tigela: Feridas naqueles que adoraram a besta e a imagem dele:

Segunda tigela: O mar se transforma em sangue, todas as criaturas marinhas morrem

Terceira tigela: Rios e nascentes se transformam em sangue

Quarta tigela: Os homens são queimados pelo sol

Quinta taça: Dor e angústia sobre a besta e seu reino

Sexta tigela: Um exército planeja atacar

Sétima tigela: Terremoto e granizo

2. A Babilônia caiu! (17:1-8)

a. Babilônia identificada. A grande prostituta é Roma, a potência comercial do mundo.

b. Babilônia caiu, caiu! A ruína do Império Romano é completa e definitiva.

3. Os adoradores do imperador são julgados! (14:9-10)

a. Armagedom e a Ceia do Senhor (19:11-21). Os inimigos da igreja são derrotados e totalmente destruídos.

b. O dragão amarrado (20:1-3). Satanás é derrotado, mas não destruído. Ele tentará novamente.

c. O grande trono branco e o lago de fogo (20:11-15). Os opressores são derrotados e punidos.

4. Os cristãos que morreram no conflito são abençoados (14:13).

a. A ceia das bodas do cordeiro (19:1-10). A igreja vitoriosa é recebida por Cristo.

b. A ressurreição dos mártires para reinar (20:4-6) Os cristãos são vitoriosos mesmo que tenham morrido.

c. A derrota de Gog e Magog (20:7-10) Qualquer inimigo futuro que Satanás possa usar para atacar a igreja também será derrotado por Deus.

d. Novo céu e nova terra (21:1-8) Descanso e relaxamento para os fiéis

e. A nova Jerusalém (21:9-22:5) A igreja fiel, e portanto a igreja vitoriosa, é preciosa, segura e abençoada.

XI. CONCLUSÃO E ADVERTÊNCIA (22:6-21)

As citações são da NKJV, salvo indicação em contrário.

REVELAÇÃO 1

Jesus está no meio das igrejas

Sete Igrejas: O número 7 simboliza perfeição ou conclusão, então o livro era para toda a igreja na Ásia.

Sete Espíritos é o Espírito Santo de Deus. Isaías 11:1-2 menciona os sete aspectos do único Espírito.

“Um rebento brotará do tronco de Jessé; de suas raízes um Renovo dará frutos. O Espírito do Senhor repousará sobre ele - o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e de poder, o Espírito de conhecimento e de temor do Senhor”.

Alfa e Ômega são a primeira e a última letra do alfabeto grego e significam o começo e o fim (Apocalipse 22:13). As mesmas palavras são aplicadas ao Pai e ao Filho (1:8, 17; 2:8; 22:13).

Sete castiçais de ouro são as sete igrejas na Ásia (1:20).

Jesus no meio dos castiçais: Ele está perto e não longe (Mateus 28:20).

Um manto até os pés e uma faixa dourada: Jesus está vestido como sumo sacerdote (Êxodo 28:4; 29:5).

Cabeça e cabelos brancos: O branco simboliza a pureza e a justiça.

Olhos com fogo flamejante: Seus olhos veem tudo o que acontece (Hebreus 4:13; Apocalipse 19:12).

Pés de bronzes simbolizam a capacidade de destruir Seus inimigos (Miquéias 4:13; 1 Crônicas 28:18).

Voz de Muitas Águas: Ele fala com autoridade como no Monte Sinai.

sete estrela são os anjos das igrejas (1:20). Anjo significa "mensageiro", então eles não são necessariamente anjos, mas podem ser representantes humanos.

espada na boca é a Palavra de Deus, não o evangelho (boas novas), mas uma palavra de julgamento (Isaías 11:4 e Hebraico. 4:12, 13). Pense na transfiguração no monte.

Rosto Brilhante: Cristo é o esplendor da glória de Deus (Hebreus 1:3).

O Primeiro e o Último: Ele é o começo e o fim da criação, revelação e esperança.

O Vivo que Estava Morto: Não caminharemos por nenhuma estrada que Ele não tenha percorrido; enfrente qualquer medo que Ele não tenha enfrentado e não lute contra nenhum inimigo que Ele não tenha derrotado.

Chaves da Morte e Hades: A palavra correta aqui é Hades, não Inferno. Hades é o lugar para onde vão os mortos, o mundo invisível. Era importante para a igreja perseguida saber quem controlava a morte. "Quem crê em mim, ainda que morra, viverá" (João 11:25).

O capítulo 1 é a introdução do livro. Este livro é uma mensagem de Deus, transmitida aos cristãos da Ásia perto do final do século I dC, por Jesus, Seu anjo e Seu servo João. Ele lida com coisas que aconteceriam em breve. Quem lê deve saber que Jesus está vivo, vitorioso, juiz, sacerdote, Rei dos reis da terra e Salvador. Além disso, o leitor sabe que Ele voltará. Tudo isso foi muito importante para os nossos irmãos daquela época que estavam prestes a entrar na pior perseguição da história da igreja. Aqui na introdução, Deus já está dando força, coragem e conforto, mostrando a beleza e a grandeza do Senhor dos cristãos, Jesus Cristo. Como João, todos cairão aos pés de Jesus um dia. A mensagem é clara para aqueles que estavam prestes a ser mortos por causa do evangelho de Cristo: Jesus tem o poder sobre a morte. Este glorioso, todo-poderoso e puro Filho de Deus é Jesus.

Cartas às Igrejas

PARA: A igreja em Éfeso

DE:Aquele que segura as sete estrelas em Sua mão direita, que anda no meio dos sete castiçais de ouro

EU SEI:suas obras, seu trabalho, sua paciência, e que você não pode suportar aqueles que são maus. E puseste à prova os que se dizem apóstolos e não o são, e os achaste mentirosos; e perseveraste e tens paciência, e trabalhaste por amor do meu nome e não te cansaste.

TENHO ALGO CONTRA VOCÊ:você deixou seu primeiro amor (sem amor, as obras não têm valor - 1 Coríntios 13).

EXORTAÇÃO:Lembre-se de onde você caiu; arrependa-se e pratique as primeiras obras.

SE NÃO:Eu irei até você rapidamente e removerei o seu candelabro do seu lugar.

A SEU FAVOR:você odeia as ações dos nicolaítas (Irineu disse que eram perversão e decadência).

AO VENCEDOR:Eu lhe darei para comer da árvore da vida no paraíso de Deus.

QUEM TEM OUVIDOS, OUÇA O QUE O ESPÍRITO DIZ ÀS IGREJAS.

PARA: A igreja em Esmirna

DE:o Primeiro e o Último, que estava morto, e reviveu

EU SEI:suas obras, tribulação e pobreza (mas você é rico); e [eu conheço] a blasfêmia daqueles que dizem que são judeus e não são, mas [são] uma sinagoga de Satanás.

EXORTAÇÃO:Não tema nenhuma dessas coisas que você está prestes a sofrer. Na verdade, o diabo está para lançar [alguns] de vocês na prisão, para que sejam provados, e vocês terão dez dias de tribulação. Sê fiel até à morte e dar-te-ei a coroa da vida.

AO VENCEDOR:não será ferido pela segunda morte.

QUEM TEM OUVIDOS, OUÇA O QUE O ESPÍRITO DIZ ÀS IGREJAS.

PARA: A igreja em Pérgamo

DE:Aquele que tem a espada afiada de dois gumes

EU SEI:vossas obras, e onde habitais, onde está o trono de Satanás [.]. E vós vos apegais ao meu nome, e não negastes a minha fé, mesmo nos dias em que Antipas [foi] meu fiel mártir, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.

TENHO ALGO CONTRA VOCÊ:você tem aí aqueles que seguem a doutrina de Balaão, que ensinou Balaque a colocar uma pedra de tropeço diante dos filhos de Israel, a comer coisas sacrificadas a ídolos e a cometer imoralidade sexual. Assim, você também tem aqueles que sustentam a doutrina dos nicolaítas, coisa que eu odeio. [Os nicolaítas ensinavam à comunidade de esposas que o adultério e a fornicação eram coisas indiferentes, que comer carnes oferecidas aos ídolos era totalmente lícito; e misturou vários ritos pagãos com as cerimônias cristãs. (Comentário de Adam Clarke)]

EXORTAÇÃO:Arrepende-se

SE NÃO: Eu virei a você rapidamente e lutarei contra eles com a espada da minha boca.

AO VENCEDOR:Darei do maná escondido para comer. E dar-lhe-ei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe.

QUEM TEM OUVIDOS, OUÇA O QUE O ESPÍRITO DIZ ÀS IGREJAS.

PARA: A igreja em Tíratira

DE:o Filho de Deus, que tem os olhos como chama de fogo e os pés semelhantes ao bronze polido.

EU SEI:suas obras, amor, serviço, fé e paciência; e [quanto] às tuas obras, as últimas [são] mais do que as primeiras.

TENHO ALGO CONTRA VOCÊ:permite que aquela mulher Jezabel, que se diz profetisa, ensine e seduza os meus servos para que cometam imoralidade sexual e comam das coisas sacrificadas aos ídolos.

EXORTAÇÃO:guarda o que tens até que eu venha.

SE NÃO:Porei-a num leito de enfermidade, e sobre os que adulteram com ela virá grande tribulação, se não se arrependem das suas obras. Matarei seus filhos com a morte, e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda as mentes e os corações. E darei a cada um de vós segundo as vossas obras.

AO VENCEDOR:Eu darei poder sobre as nações. Ele os regerá com vara de ferro. Eles serão despedaçados como os vasos do oleiro, assim como também recebi de meu Pai e darei a ele a estrela da manhã.

QUEM TEM OUVIDOS, OUÇA O QUE O ESPÍRITO DIZ ÀS IGREJAS.

PARA: A igreja em Sardes

DE:Aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas

EU SEI:tuas obras, que tens nome de que estás vivo, mas estás morto.

EXORTAÇÃO:Sê vigilante e confirma o restante, que estava para morrer, porque não achei as tuas obras perfeitas [completas] diante de Deus. Lembre-se, portanto, como você recebeu e ouviu; agarre-se e arrependa-se.

SE NÃO:virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei.

AO VENCEDOR:será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do Livro da Vida; mas confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante de seus anjos.

QUEM TEM OUVIDOS, OUÇA O QUE O ESPÍRITO DIZ ÀS IGREJAS.

PARA: A igreja em Filadélfia

DE:Aquele que é santo, aquele que é verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi, aquele que abre e ninguém fecha, e fecha e ninguém abre.

EU SEI:tens pouca força, guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome.

EXORTAÇÃO:Visto que guardaste o meu mandamento de perseverar, também eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para tentar os que habitam na terra. Eis que venho sem demora! Guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.

AO VENCEDOR:Farei dele uma coluna no templo do meu Deus, e ele nunca mais sairá. E escreverei sobre ele o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus, a Nova Jerusalém, que desce do céu da parte do meu Deus e [escreverei sobre ele] o meu novo nome.

QUEM TEM OUVIDOS, OUÇA O QUE O ESPÍRITO DIZ ÀS IGREJAS.

PARA: A igreja em Laodicéia

DE:o Amém, a Testemunha Fiel e Verdadeira, o Princípio da criação de Deus.

EU SEI:tuas obras, que não és frio nem quente. Eu poderia desejar que você estivesse com frio ou calor.

EXORTAÇÃO:compra de mim ouro refinado no fogo, para que te enriqueças; e vestes brancas, para que te vistas, a fim de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez; e unge os teus olhos com colírio, para que vejas. A quantos amo, repreendo e castigo. Portanto, seja zeloso e arrependa-se.

AO VENCEDOR:Concederei sentar-se comigo no meu trono, assim como eu venci e me sentei com meu Pai no seu trono.

QUEM TEM OUVIDOS, OUÇA O QUE O ESPÍRITO DIZ ÀS IGREJAS.

REVELAÇÃO 1

Jesus está no meio das igrejas

Sete Igrejas: O número 7 simboliza perfeição ou conclusão, então o livro era para toda a igreja na Ásia.

Sete Espíritos é o Espírito Santo de Deus. Isaías 11:1-2 menciona os sete aspectos do único Espírito.

“Um rebento brotará do tronco de Jessé; de suas raízes um Renovo dará frutos. O Espírito do Senhor repousará sobre ele - o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e de poder, o Espírito de conhecimento e de temor do Senhor”.

Alfa e Ômega são a primeira e a última letra do alfabeto grego e significam o começo e o fim (Apocalipse 22:13). As mesmas palavras são aplicadas ao Pai e ao Filho (1:8, 17; 2:8; 22:13).

Sete castiçais de ouro são as sete igrejas na Ásia (1:20).

Jesus no meio dos castiçais: Ele está perto e não longe (Mateus 28:20).

Um manto até os pés e uma faixa dourada: Jesus está vestido como sumo sacerdote (Êxodo 28:4; 29:5).

Cabeça e cabelos brancos: O branco simboliza a pureza e a justiça.

Olhos com fogo flamejante: Seus olhos veem tudo o que acontece (Hebreus 4:13; Apocalipse 19:12).

Pés de bronzes simbolizam a capacidade de destruir Seus inimigos (Miquéias 4:13; 1 Crônicas 28:18).

Voz de Muitas Águas: Ele fala com autoridade como no Monte Sinai.

sete estrela são os anjos das igrejas (1:20). Anjo significa "mensageiro", então eles não são necessariamente anjos, mas podem ser representantes humanos.

espada na boca é a Palavra de Deus, não o evangelho (boas novas), mas uma palavra de julgamento (Isaías 11:4 e Hebraico. 4:12, 13). Pense na transfiguração no monte.

Rosto Brilhante: Cristo é o esplendor da glória de Deus (Hebreus 1:3).

O Primeiro e o Último: Ele é o começo e o fim da criação, revelação e esperança.

O Vivo que Estava Morto: Não caminharemos por nenhuma estrada que Ele não tenha percorrido; enfrente qualquer medo que Ele não tenha enfrentado e não lute contra nenhum inimigo que Ele não tenha derrotado.

Chaves da Morte e Hades: A palavra correta aqui é Hades, não Inferno. Hades é o lugar para onde vão os mortos, o mundo invisível. Era importante para a igreja perseguida saber quem controlava a morte. "Quem crê em mim, ainda que morra, viverá" (João 11:25).

O capítulo 1 é a introdução do livro. Este livro é uma mensagem de Deus, transmitida aos cristãos da Ásia perto do final do século I dC, por Jesus, Seu anjo e Seu servo João. Ele lida com coisas que aconteceriam em breve. Quem lê deve saber que Jesus está vivo, vitorioso, juiz, sacerdote, Rei dos reis da terra e Salvador. Além disso, o leitor sabe que Ele voltará. Tudo isso foi muito importante para os nossos irmãos daquela época que estavam prestes a entrar na pior perseguição da história da igreja. Aqui na introdução, Deus já está dando força, coragem e conforto, mostrando a beleza e a grandeza do Senhor dos cristãos, Jesus Cristo. Como João, todos cairão aos pés de Jesus um dia. A mensagem é clara para aqueles que estavam prestes a ser mortos por causa do evangelho de Cristo: Jesus tem o poder sobre a morte. Este glorioso, todo-poderoso e puro Filho de Deus é Jesus.

Cartas às Igrejas

PARA: A igreja em Éfeso

DE:Aquele que segura as sete estrelas em Sua mão direita, que anda no meio dos sete castiçais de ouro

EU SEI:suas obras, seu trabalho, sua paciência, e que você não pode suportar aqueles que são maus. E puseste à prova os que se dizem apóstolos e não o são, e os achaste mentirosos; e perseveraste e tens paciência, e trabalhaste por amor do meu nome e não te cansaste.

TENHO ALGO CONTRA VOCÊ:você deixou seu primeiro amor (sem amor, as obras não têm valor - 1 Coríntios 13).

EXORTAÇÃO:Lembre-se de onde você caiu; arrependa-se e pratique as primeiras obras.

SE NÃO:Eu irei até você rapidamente e removerei o seu candelabro do seu lugar.

A SEU FAVOR:você odeia as ações dos nicolaítas (Irineu disse que eram perversão e decadência).

AO VENCEDOR:Eu lhe darei para comer da árvore da vida no paraíso de Deus.

QUEM TEM OUVIDOS, OUÇA O QUE O ESPÍRITO DIZ ÀS IGREJAS.

PARA: A igreja em Esmirna

DE:o Primeiro e o Último, que estava morto, e reviveu

EU SEI:suas obras, tribulação e pobreza (mas você é rico); e [eu conheço] a blasfêmia daqueles que dizem que são judeus e não são, mas [são] uma sinagoga de Satanás.

EXORTAÇÃO:Não tema nenhuma dessas coisas que você está prestes a sofrer. Na verdade, o diabo está para lançar [alguns] de vocês na prisão, para que sejam provados, e vocês terão dez dias de tribulação. Sê fiel até à morte e dar-te-ei a coroa da vida.

AO VENCEDOR:não será ferido pela segunda morte.

QUEM TEM OUVIDOS, OUÇA O QUE O ESPÍRITO DIZ ÀS IGREJAS.

PARA: A igreja em Pérgamo

DE:Aquele que tem a espada afiada de dois gumes

EU SEI:vossas obras, e onde habitais, onde está o trono de Satanás [.]. E vós vos apegais ao meu nome, e não negastes a minha fé, mesmo nos dias em que Antipas [foi] meu fiel mártir, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.

TENHO ALGO CONTRA VOCÊ:você tem aí aqueles que seguem a doutrina de Balaão, que ensinou Balaque a colocar uma pedra de tropeço diante dos filhos de Israel, a comer coisas sacrificadas a ídolos e a cometer imoralidade sexual. Assim, você também tem aqueles que seguem a doutrina dos nicolaítas, coisa que eu odeio. [Os nicolaítas ensinavam à comunidade de esposas que o adultério e a fornicação eram coisas indiferentes, que comer carnes oferecidas aos ídolos era totalmente lícito; e misturou vários ritos pagãos com as cerimônias cristãs. (Comentário de Adam Clarke)]

EXORTAÇÃO:Arrepende-se

SE NÃO: Eu virei a você rapidamente e lutarei contra eles com a espada da minha boca.

AO VENCEDOR:Darei do maná escondido para comer. E dar-lhe-ei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe.

QUEM TEM OUVIDOS, OUÇA O QUE O ESPÍRITO DIZ ÀS IGREJAS.

PARA: A igreja em Tíratira

DE:o Filho de Deus, que tem os olhos como chama de fogo e os pés semelhantes ao bronze polido.

EU SEI:suas obras, amor, serviço, fé e paciência; e [quanto] às tuas obras, as últimas [são] mais do que as primeiras.

TENHO ALGO CONTRA VOCÊ:permite que aquela mulher Jezabel, que se diz profetisa, ensine e seduza os meus servos para que cometam imoralidade sexual e comam das coisas sacrificadas aos ídolos.

EXORTAÇÃO:guarda o que tens até que eu venha.

SE NÃO:Porei-a num leito de enfermidade, e sobre os que adulteram com ela virá grande tribulação, se não se arrependem das suas obras. Matarei seus filhos com a morte, e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda as mentes e os corações. E darei a cada um de vós segundo as vossas obras.

AO VENCEDOR:Eu darei poder sobre as nações. Ele os regerá com vara de ferro. Eles serão despedaçados como os vasos do oleiro, assim como também recebi de meu Pai e darei a ele a estrela da manhã.

QUEM TEM OUVIDOS, OUÇA O QUE O ESPÍRITO DIZ ÀS IGREJAS.

PARA: A igreja em Sardes

DE:Aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas

EU SEI:tuas obras, que tens nome de que estás vivo, mas estás morto.

EXORTAÇÃO:Sê vigilante e confirma o restante, que estava para morrer, porque não achei as tuas obras perfeitas [completas] diante de Deus. Lembre-se, portanto, como você recebeu e ouviu; agarre-se e arrependa-se.

SE NÃO:virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei.

AO VENCEDOR:será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do Livro da Vida; mas confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante de seus anjos.

QUEM TEM OUVIDOS, OUÇA O QUE O ESPÍRITO DIZ ÀS IGREJAS.

PARA: A igreja em Filadélfia

DE:Aquele que é santo, aquele que é verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi, aquele que abre e ninguém fecha, e fecha e ninguém abre.

EU SEI:tens pouca força, guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome.

EXORTAÇÃO:Visto que guardaste o meu mandamento de perseverar, também eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para tentar os que habitam na terra. Eis que venho sem demora! Guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.

AO VENCEDOR:Farei dele uma coluna no templo do meu Deus, e ele nunca mais sairá. E escreverei sobre ele o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus, a Nova Jerusalém, que desce do céu da parte do meu Deus e [escreverei sobre ele] o meu novo nome.

QUEM TEM OUVIDOS, OUÇA O QUE O ESPÍRITO DIZ ÀS IGREJAS.

PARA: A igreja em Laodicéia

DE:o Amém, a Testemunha Fiel e Verdadeira, o Princípio da criação de Deus.

EU SEI:tuas obras, que não és frio nem quente. Eu poderia desejar que você estivesse com frio ou calor.

EXORTAÇÃO:compra de mim ouro refinado no fogo, para que te enriqueças; e vestes brancas, para que te vistas, a fim de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez; e unge os teus olhos com colírio, para que vejas. A quantos amo, repreendo e castigo. Portanto, seja zeloso e arrependa-se.

AO VENCEDOR:Concederei sentar-se comigo no meu trono, assim como eu venci e me sentei com meu Pai no seu trono.

QUEM TEM OUVIDOS, OUÇA O QUE O ESPÍRITO DIZ ÀS IGREJAS.

REVELAÇÃO 4

Trono de Deus no Céu

O Deus dos cristãos está no controle do universo
(Não é um imperador romano)

Uma porta aberta para o céu. O uso da palavra "céu" é muito mais do que o lugar onde Deus reside. O onipresente não pode ser limitado a um lugar geográfico. Ele está sempre em todos os lugares. O céu é mais um estado de ser do que um lugar. Podemos pensar nisso como a região espiritual. Efésios 2 diz que os cristãos estão assentados com Cristo nos lugares celestiais. Filipenses 3:20 diz: "nossa pátria está nos céus". Por causa de Cristo, hoje temos o privilégio de entrar na presença de Deus que está nos céus. Uma porta aberta dá a ideia de livre acesso à presença de Deus.

Tronosignifica domínio, poder, autoridade, governo e reinado. É muito mais do que apenas uma peça de mobiliário. Nós leremos sobre o "trono" 38 vezes. A mensagem é clara: Deus está no controle de tudo.

Pedras preciosas: Aquele que está sentado no trono é glorioso, magnífico e brilhante. Deus é majestosamente impressionante.

Arco-íris é o símbolo de uma aliança de misericórdia. Veja Gênesis 9 e Ezequiel 1. Esta visão falará dos terríveis julgamentos de Deus, mas Seu povo também precisa saber de Sua misericórdia!

Vinte e quatro anciãos simboliza a igreja. No sistema sacerdotal do Antigo Testamento do sacerdócio levítico, 24 era o número de turnos entre os sacerdotes. (1 Crônicas 24:1-19). Suas coroas são "stephanos", a coroa do vencedor, em vez de uma coroa de realeza. Sentados em tronos, eles estão reinando (Apocalipse 1:5, 6). As roupas brancas representam a pureza e as boas obras dos santos (Apocalipse 19:8). Então, quem são as pessoas purificadas, vitoriosas e reinantes que são sacerdotes de Deus cheios de boas obras e que vivem em um relacionamento íntimo com Deus? Eles são os cristãos! Esta é a igreja! Eles são o sacerdócio real! Leia 1 Pedro 2:5, 9; Apocalipse 1:6; 5:9, 10; 20:4, 6 e 1 Crônicas 23:4. Destes, vinte e quatro mil deveriam cuidar do trabalho da casa do Senhor, seis mil eram oficiais e juízes.

Relâmpagos, vozes e trovões sempre indicam uma demonstração da ira e do poder de Deus, bem como o tempo para Ele falar. Veja Hebreus 12. A voz de Deus significa terror para os rebeldes, mas esperança para os obedientes.

Sete lâmpadas de fogo representam o Espírito Santo de Deus (Apocalipse 1:4). É fogo porque Ele tudo sabe e tudo revela.

mar de vidro é a separação entre Deus e todos os seres inferiores. No templo de Salomão, (2 Crônicas 4:2-6), o mar de bronze foi colocado entre o sacerdote e o Santo Lugar onde Deus apareceu. Deus é Santo (separado).

Quatro criaturas vivas são querubins, os defensores da justiça e santidade de Deus. Eles são a carroça de guerra de Deus (Ezequiel 1 e 10). Eles veem tudo. São como feras para destruir, força para servir, inteligência para agir e rapidez para executar a vontade de Deus. A mensagem é que Deus está bem equipado para lidar com qualquer inimigo.

Lançando coroas diante do trono simboliza adoração sem fim (submissão).

O Apocalipse ensina a vitória da igreja, os cristãos, sobre os perseguidores romanos. A batalha será feroz e muitos perderão suas vidas. As cenas de batalha podem assustar o leitor, então, antes de ver tal tribulação, era necessário dar esperança e confiança ao povo de Deus. Assim vemos o poder e o domínio de Deus. Não importa o que parece ser na vida. Cada cristão precisa saber com certeza que Deus está no controle do universo. Todas as coisas cooperarão para o bem daqueles que amam o Senhor, daqueles que são chamados segundo o Seu propósito (Romanos 8::28). A igreja está sempre diante do trono de Deus. Não tenha medo!

REVELAÇÃO 5

O Cordeiro Leva o Pergaminho

Jesus foi morto, mas está vivo e é digno de revelar os julgamentos vindouros.

O livro selado é a história dos julgamentos de Deus contra os inimigos da igreja na luta da igreja contra Roma.

- **Selado com sete selos** significa que seu conteúdo estava oculto, a menos que alguém abrisse os selos. O propósito de um selo era impedir que ele fosse revelado.
- **Em sua mão direita:** Nunca esqueça que o futuro está na mão direita (forte) de Deus. Governos, exércitos e corporações multinacionais podem influenciar sua vida, mas Deus é quem segura seu futuro.
- **O Leão de Judá** é Jesus (Gênesis 49:9, 10), o rei da tribo de Judá.
- **Raiz de David:** Jesus é descendente de Davi (linhagem física) e ancestral de Davi (como Criador).
- **Um Cordeiro que havia sido morto:** Matou porque foi totalmente obediente ao Pai. Matou porque amava os pecadores. João 1:29 - o Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo. Mas este cordeiro sacrificado e morto

está de pé. Ele está vivo de novo! Um cordeiro enfatizou sua mansidão e submissão. Os mansos e humildes de coração enfrentarão o dragão e seus peões bestiais neste livro. Veja João 1:36; 1 Pedro 1:19; Isaías 53:7.

- **Sete chifres:** Ele tem poder total
- **Sete Olhos:** 2 Crônicas 16:9 "Pois os olhos do SENHOR passam por toda a terra, para mostrar-se forte em favor daqueles cujo coração é leal a Ele."
- **Nova música** A velha canção era de Moisés (Apocalipse 15:3), que ele cantou quando Deus libertou Israel do cativeiro egípcio. Uma nova canção é uma nova expressão do poder e da bondade de Deus para salvar Seu povo.

Eles reinarão sobre a terra: Mas os cristãos já estão reinando. Apocalipse 20:6 diz que os santos serão sacerdotes quando já eram sacerdotes. Essa linguagem apenas enfatiza que a presente bem-aventurança continuará. A relação que os cristãos desfrutaram com Cristo nunca terminará, nem mesmo com a morte.

O capítulo 4 mostra o poder de Deus e o capítulo 5 mostra Sua misericórdia (Deus Criador e Deus Redentor). O Todo-Poderoso que governa o universo é alguém que ama sacrificialmente Seu povo. Jesus lutou corpo a corpo com Satanás e teve as cicatrizes para mostrar, mas venceu! Estas são palavras de conforto para uma igreja perseguida. "Não se perturbe o seu coração. Acredite em Deus e acredite em mim!"

REVELAÇÃO 6

O Cordeiro abre os selos

Jesus revela os quatro julgamentos dolorosos de Deus
Para ser derramado sobre os inimigos da igreja

Quatro cavalos, cavaleiros e ventos são os quatro julgamentos dolorosos (terríveis) de Deus. Veja Apocalipse 7:1 e Zacarias 6:1-8 para ver como os quatro ventos são os ataques de Deus contra os desobedientes e que estes correspondem aos quatro cavalos de cores diferentes. O símbolo é entendido em Ezequiel 14:12-23. Pela fome, feras, espada e peste, Deus pune uma nação perversa. Em Apocalipse 6 vemos 4 julgamentos terríveis, os quatro cavalos para identificar que este é o assunto, mas vemos outro cavaleiro saindo na frente dos outros. Para manter o número quatro, então, duas pragas se juntam no quarto cavaleiro.

Cavaleiro no cavalo branco é Jesus, a Palavra Viva que julga e vence. Veja Apocalipse 19:11-16; João 12:48 e 1:1-4. Sua coroa é a coroa de um vencedor. A cor de seu cavalo simboliza pureza e justiça.

Cavaleiro no cavalo vermelho simboliza a guerra. Vermelho é a cor do sangue.

Cavaleiro no cavalo preto é fome. Consulte Ezequiel 4:10, 16 para ver este símbolo. Com uma balança, a comida é medida porque é escassa. O dinheiro especificado é o salário de um dia, então um homem deve trabalhar o dia todo apenas para comprar um pouco do essencial em comida. Os não essenciais, vinho e azeite, não faltam porque ninguém pode comprá-los. Todo o seu dinheiro será usado apenas para a sobrevivência.

Cavaleiro no cavalo amarelo: Este julgamento completa a figura dos quatro cavaleiros. É o julgamento de Deus em todas as suas formas. Pálida é a cor da morte.

Uma quarta parte: Este julgamento é parcial e não total. Ainda há uma oportunidade de se arrepender e fugir da ira de Deus.

Quinto Selo: Depois de punir a terra com esses julgamentos, os mártires clamam por vingança. A resposta de Deus é "ainda não... mais cristãos devem morrer!" Essa linguagem deixa claro para os irmãos que seriam perseguidos que Deus estava no controle. Tudo aconteceria de acordo com o plano divino. Eles podiam relaxar porque sua recompensa era segura.

Terremoto, sol enegrecido, lua sangrenta e estrelas cadentes: Esta é a ira de Deus derramada sobre os malfeitores. Compare isso com Joel 1:15; 2:1-2, 10, 11, 28-32; Sofonias 1:14, 15 e Isaías 13:6-11. João usou a linguagem dos profetas do Antigo Testamento para pintar um quadro de destruição. É uma linguagem simbólica e não literal. Se apenas uma estrela caísse na Terra, a vida aqui estaria acabada. Mas na visão a vida continua. A mensagem é que a nação inimiga deve ser punida e cairá. Quando Deus derrama Seu julgamento sobre um inimigo, ninguém escapa.

Jesus começa a revelar o futuro com respeito à luta entre Deus e Seus adversários. Já sabemos o placar final em qualquer conflito desse tipo. Deus punirá os inimigos da igreja. Ele os tratará como sempre tratou as nações perversas. Ele trará pragas parciais sobre eles para chamá-los ao arrependimento. Se funcionar - ótimo! Se recusarem, ele aumentará a intensidade até que se arrependam ou sejam destruídos. Mesmo que os cristãos martirizados peçam vingança, Deus está no controle absoluto e procederá como planejado, embora mais cristãos morram. Afinal, o que há de tão ruim em ser removido deste velho mundo de aflição para ir e estar com Jesus? Por um tempo, as pragas continuarão. A pergunta importante é feita: "Quem subsistirá no dia da ira de Deus e do Cordeiro?" A resposta está no capítulo 7.

APOCALIPSE 7

144.000 Servos de Deus Selados

Os seguidores de Cristo são marcados para proteção
Antes que o machado caia sobre Roma

O selo na testa. Este símbolo vem de Ezequiel 9. Antes de enviar a punição a uma nação onde viviam tanto os justos quanto os injustos, Deus queria assegurar aos justos que Ele faria uma distinção entre eles. O selo não é literal, mas uma forma de dizer aos Seus servos: "O Senhor sabe quem é dele". Isso não era uma garantia de que os cristãos não sofreriam junto com os perversos quando Deus atingisse o mundo ao seu redor. Significava que aquele sofrimento não era uma punição para eles. Leia Ezequiel 21:3, 4 e veja que os justos, embora selados, morreram da mesma forma que os perversos quando a Babilônia destruiu Jerusalém no ano 586 aC. A diferença era que os justos que morreram foram vitoriosos, mas os ímpios que morreram foram derrotados.

144.000 de Israel. Quantos servos de Deus foram selados em Ezequiel 9? Todos eles! Então, está aqui. Os 144.000 representam todos os cristãos. Doze é o número do povo de Deus (12 tribos de Israel, doze apóstolos). O 12x12 enfatiza que este é todo o povo de Deus. Mil (1000) é o número de completude ou totalidade. Eles são de Israel porque Israel é o povo de Deus. Paulo em Gálatas chama a igreja de "o Israel de Deus". Pedro (1 Pedro 2) chama a igreja de nação santa. 144.000 aqui significa a igreja universal.

Ramos de palmeira, vestidos de branco: Esta é a imagem da festividade alegre, a festa das barracas que era a mais feliz de todas as festas judaicas.

Nunca tenha fome... simboliza prosperidade e proteção (Isaías 25:8; 40:8-10 e Salmos 121:5, 6).

Apocalipse 6 terminou com a pergunta "Quem subsistirá no dia da ira de Deus?" Apocalipse 7 responde à pergunta: "Os que pertencem a Deus". Todos os servos de Deus estão sob Sua proteção e o selo funcionou! Os servos de Deus que

viveram o julgamento de Deus sobre Roma e permaneceram fiéis a Deus estão agora com Cristo no céu regozijando-se. O selo de propriedade protetora realmente funcionou! Os 144.000 e a grande multidão são as mesmas pessoas, cristãos fiéis, vistos antes e depois da tribulação que Deus trouxe sobre Roma. Os 144.000 são selados para passar pela tribulação e a grande multidão são os que saíram da tribulação. Os 144.000 recebem a marca de Deus na testa e a igreja recebe a marca de Deus na testa (Apocalipse 3:12). Todos os servos de Deus têm esta marca (Apocalipse 22:4). A multidão segue o Cordeiro e os 144.000 o seguem (Apocalipse 14:4). A igreja é e sempre será vitoriosa.

APOCALIPSE 8 e 9

O Toque das Sete Trombetas

Deus Ordena Ataques ao Mundo dos Perseguidores da Igreja

silêncio no céu chama a atenção para a seriedade do que está para acontecer. É o rufar dos tambores antes da parte assustadora. Há uma pausa para mostrar que os julgamentos de Deus demoram para dar tempo para que os pecadores se arrependam (2 Pedro 3:9); o atraso antes do júri anunciar o veredicto.

trombetas convocar o povo para a assembléia e também fazer advertências (Números 10:1-5). Essas trombetas anunciarão o julgamento de Deus sobre os perseguidores da igreja.

Incenso nos lembra do quinto selo onde os mártires pediram vingança contra seus assassinos. Agora, esses julgamentos são em resposta às suas orações.

Fogo do altar Deus responde às orações dos justos (Tiago 5:15-18).

Primeira Trombeta. Deus ataca a comida (vegetação). Lembre-se da praga de Êxodo 9:24.

Segunda Trombeta. Deus ataca o comércio. O mar simboliza as nações (Isaías 57:20; 17:12ss e Apocalipse 17:1, 2, 15). A montanha é a nação punida (Jeremias 51:25; Amós 4:1 e Isaías 2:2). Lembre-se da primeira praga do Egito.

Terceira Trombeta. Deus ataca a água potável. Lembre-se da primeira praga no Egito.

Quarta Trombeta. Deus ataca o meio ambiente. Lembre-se da 9ª praga contra o Egito. Pode ser uma praga de gafanhotos (Joel 2:10) ou linguagem figurativa de julgamento em geral (Isaías 13:10, 11; 34:4-5).

Os que habitam na terra são os ímpios em comparação com aqueles que habitam no céu (13:6) Veja 3:10; 6:10; 8:13; 11:10; 12:12; 13:8, 12, 14; 14:6; 17:8. Os santos, embora vivam aqui na terra, são vistos como pessoas que residem no céu (12:12; 13:6).

Quinta Trombeta é a corrupção interna.

a estrela caída é Satanás, o deus deste mundo, que cega o entendimento das pessoas (2 Coríntios 4:4).

Fumaça do poço sem fundo. Satanás faz com que as pessoas andem nas trevas. Veja Provérbios 14:34. Roma caiu em parte devido à decadência moral interna. Romanos 1:24-28 mostra o tipo de sociedade que resulta da recusa em se arrepender. Leia Efésios 2:2.

gafanhotos. A decadência e a escuridão trazem incerteza, medo, desconforto, superstição e turbulência interior, coisas que atormentam as pessoas. Sua aparência de beleza feminina esconde seu poder destrutivo. Peitorais de ferro mostram como é difícil destruí-los.

O selo de Deus mostra que aqui está uma tribulação mencionada no capítulo 7 e os cristãos são protegidos.

Sexta Trombeta é invasão externa.

O Rio Eufrates é de onde vêm todos os exércitos inimigos (Isaías 9:7, 8; 11:15; 7:20).

200.000.000 é um número tão grande que aterroriza o inimigo e alegra os santos.

Jesus revela o fim da história dos julgamentos de Deus contra o grande perseguidor da igreja - o Império Romano. Mas o fim não vem imediatamente. Deus em Sua misericórdia tenta mais uma vez persuadir os maus a se arrependerem antes de serem exterminados. Mas não adianta. Diante do castigo de Deus, eles ainda se recusam a se arrepender de suas más ações. Este adversário tem um coração endurecido, fanático, dado ao pecado. É impossível. Tudo o que resta a Deus é destruí-los. A sétima trombeta soará.

REVELAÇÃO 10

o livrinho

Ele aceita a comissão e continua a profetizar
Uma Igreja Fiel Prega o Evangelho Sob Perseguição

o livrinho é a missão dada a João para continuar pregando.

Doce na boca. Como Ezequiel 2:8; 3:3, é doce, sendo a palavra de Deus (Salmo 10), mas amargo porque o assunto da pregação é o julgamento. É uma má notícia. Comer o livro significa que John aceitou o trabalho de anunciar essa má notícia.

Chegou a hora de Deus vingar o sangue dos santos mártires. Não haverá mais demora. A cortina agora vai cair.

APOCALIPSE 11

duas testemunhas

A vareta de medição é o mesmo que Ezequiel 40:3, 4; 42:20. Significa uma separação entre coisas santas e profanas. A coisa que está sendo medida é separada das outras coisas para ser protegida.

O templo de Deus e Seu altar. Quando o Apocalipse foi dado, havia apenas um santuário de Deus - a igreja. (1 Coríntios 3:16; Efésios 2:10-22).

42 meses é o símbolo do período de perseguição, mas protegido por Deus. 42 meses = 1260 dias = 3 1/2 anos = um tempo e tempos e meio tempo. É o período da autoridade da besta (13:5), a perseguição da cidade santa (11:2), quando as testemunhas testificaram (11:3) e quando a mulher foi protegida no deserto (12:6, 14). O símbolo se origina da vida de Elias que foi perseguido por Jezabel por 3 anos e meio enquanto se escondia no deserto e era protegido por Deus.

duas testemunhas simboliza a igreja. Zacarias 4:1-4 usa a mesma figura. As duas oliveiras são dois castiçais que são os dois unguidos (rei e sacerdote). Veja Apocalipse 1:12, 13, 20.

Sodoma, Egito e Jerusalém. Estes são nomes simbólicos para uma determinada cidade. Sodoma é a sede da imoralidade. O Egito é o coração da escravidão. Jerusalém é a sede da religião corrupta. Que cidade nos dias de João era tudo isso? Roma!

Coloque em seus pés. A igreja parecia em ruínas aos olhos do mundo, mas Deus lhe deu a vitória.

A 7ª Trombeta Soa. A igreja aqui estava prestes a entrar em uma grande tribulação de perseguição, mas tinha a certeza de ser protegida por Deus. Ela foi pisoteada, mas protegida. Ela foi representada por duas testemunhas que pregaram o evangelho durante a perseguição e até perderam a vida, mas Deus ainda lhes deu a vitória.

APOCALIPSE 12

O dragão expulso do céu

Satanás, frustrado e derrotado, ataca a igreja

uma mulherna Bíblia muitas vezes simboliza uma nação (Isaías 50:1; 54:1ss; Miquéias 4:9ss e Ezequiel 16).

esta mulher representa o povo escolhido de Deus. Anteriormente, o povo escolhido de Deus era a nação de Israel. Desde a cruz ela é a igreja.

Doze estrelas identificá-la como o povo de Deus (12 tribos de Israel e 12 apóstolos). Veja o sonho de José em Gênesis 37:9-11.

esta coroa (stephanos) significa vitorioso. Outra palavra para coroa (diademata) representa poder real.

povo escolhido de Deus antes do Calvário era a nação física de Israel. O Israel de Deus desde o Calvário é a igreja. Veja 1 Pedro 2:9. Um bom significado pode ser "o Israel de Deus" (Gálatas 6:16), que era a nação judaica antes da cruz e a igreja depois da cruz.

Dores do parto representam o sofrimento que Israel enfrentou enquanto esperava o longo processo que finalmente traria o Messias ao mundo (Miquéias 4:9, 10; Jeremias 4:31; 13:21).

O dragão é satanás. Ele é cruel e feroz (vermelho). Sete cabeças e dez chifres o associarão à besta do mar, que seria seu instrumento de perseguição neste contexto. Ele tem coroas (diademas - coroas da realeza) que representam o poder civil, mas não "stephanos" porque não é vitorioso. Seu poder é visto em sua cauda. Em sua rebelião contra Deus (antes da fundação do mundo), ele levou consigo um terço dos anjos de Deus (representados por estrelas). Ele queria matar Jesus quando ele nasceu e tentou (o massacre dos bebês em Belém), mas não conseguiu. Ele tentou quando os judeus tentaram matar Jesus em Nazaré (Lucas 4) e quando tentaram apedrejá-lo (João 8), mas também falhou. Ele também tentou no deserto (Mateus 4) com tentações, mas falhou.

A criança do sexo masculino é Jesus que escapou de todos os planos de Satanás para destruí-lo e que, mesmo morto na cruz, ressuscitou ao terceiro dia. Ele ascendeu e sentou-se à direita de Deus para começar seu reinado. Ele agora reina com cetro de ferro (Salmo 2:6-9) e justiça (Salmo 45:6). Veja 1 Reis 2:12; 1 Crônicas 29:23; Salmo 2:7ss; Atos 2:29-36 e Apocalipse 3:7, 21.

A guerra no céu é Satanás expulso. A chave aqui é ver quando esta guerra aconteceu e com que direito Satanás estava no céu até que Jesus ascendeu ao céu. O versículo 10 mostra que Satanás foi expulso quando a salvação chegou; isto é, quando Jesus morreu, ressuscitou e ascendeu para começar seu papel de interceder por seu povo. Mas por que Satanás estava no céu? O que ele estava fazendo? Ele estava acusando o povo eleito de Deus dia e noite (e com razão). Isso é o que ele estava fazendo no livro de Jó, mas não conseguiu encontrar nada com o que acusar Jó. Desde que o vitorioso Jesus ascendeu ao céu, Satanás não pode mais acusar o povo redimido de Deus.

Romanos 8:33-4 afirma em linguagem simples o que é dito aqui em linguagem figurada. "Quem tentará acusação contra aqueles que Deus escolheu? É Deus quem justifica. Quem é o que condena? Cristo Jesus, que morreu - mais ainda, que ressuscitou - está à direita de Deus e também intercede por nós".

Satanás, o acusador, não pode mais acusar o povo escolhido de Deus de pecado porque Cristo morreu para pagar por nossos pecados, ressuscitou dos mortos e ascendeu de volta ao céu para interceder por nós.

o reino veio quando Jesus recebeu o reino (poder, autoridade e domínio). Veja Mateus 28:18 e Atos 2:36.

a mulher perseguida (O Israel de Deus) foi o objeto da ira do dragão, uma vez que Jesus escapou dele. Observe que os versículos 13-16 são um desenvolvimento mais detalhado do que foi dito em resumo no versículo 6. Satanás, frustrado em seu plano de destruir Jesus, humilhado em sua expulsão do céu, está indo atrás da igreja. Assim como Israel fugiu para o deserto para escapar do dragão Faraó (Salmo 74:13; Isaías 51:9 e Ezequiel 29:3) e foi carregado nas asas de uma águia para a segurança (Êxodo 19:4), assim a igreja foi perseguida, mas protegida por Deus.

A inundação de água foi a primeira tentativa de Satanás contra a igreja (a perseguição judaica). Veja Isaías 8:5-8. O que acabou com a perseguição aos judeus? Os romanos o fizeram quando destruíram Jerusalém no ano 70 DC (Veja Salmo 144:7).

Este capítulo explica o contexto histórico da visão profética. Israel sofreu muito em sua história, mas conseguiu trazer o Messias ao mundo. Satanás queria destruir Jesus, mas falhou. Jesus, após sua ressurreição, ascendeu de volta ao céu para reinar e também, por meio de seu sangue, interceder por seu povo. Satanás não tinha mais o direito de acusar o povo escolhido de Deus de pecado. Satanás, frustrado, humilhado e derrotado, ficou irado. Mas tudo o que ele pôde fazer foi ferir a igreja aqui na terra. Ele instigou uma perseguição pelos judeus, mas Deus protegeu a igreja e as nações da terra pararam essa perseguição quando os romanos destruíram Jerusalém. Satanás não desistiu quando os judeus falharam em exterminar a igreja. O próximo capítulo mostra indo para o mar das nações, procurando outro instrumento para usar contra a(s) próxima(s) geração(ões) da igreja. Era o Império Romano. O capítulo 13 mostrará o dragão invocando Roma dentre as nações para fazer seu trabalho maligno.

REVELAÇÃO 13

A Besta sobe do mar

O Império Romano é escolhido para ser o peão de Satanás para perseguir a Igreja

besta do mar é o poder civil de Roma (os imperadores) que perseguiu a igreja. O capítulo 17 dirá que a besta "é" quando um determinado imperador persegue a igreja e "não é" quando um determinado imperador não persegue.

Sete cabeças são as sete montanhas sobre as quais Roma foi construída e também sete reis (imperadores). Veja Apocalipse 17. Esta besta era semelhante a três bestas, um leopardo, um urso e um leão. Isso nos lembra de Daniel 7, onde aquelas bestas representavam os três reinos mundiais que precederam o Império Romano - Babilônia, Média-Pérsia e Grécia. A quarta besta de Daniel 7 não aparece aqui em Apocalipse porque a quarta besta era o Império Romano. Como em Daniel, a besta que representa Roma tem todas as características das outras, mas é pior (mais cruel).

A cabeça ferida foi a morte de Nero, o quinto imperador. Ele era a besta quando perseguia a igreja (ele matou o apóstolo Paulo). Quando ele morreu, a perseguição cessou (a besta não existia), mas surgiu uma lenda em Roma de que ele voltaria à vida. Quando Domiciano assumiu o trono, muitos diziam que era Nero revivido. Na sequência dessa visão, a besta reviveu porque perseguia a igreja.

Os que habitam na terra são os incrédulos, pois os seguidores de Jesus habitam no céu (v6). Entendemos que a igreja é o tabernáculo de Deus, ou seja, Deus habita no meio do Seu povo. Veja Efésios 2:6; Colossenses 3:1ss e Filipenses 3:20. Lembre-se que neste livro os que vivem no céu são os fiéis e os que vivem na terra são os incrédulos.

A besta da terra é da terra em vez do céu. Sua origem é humana e incrédula. Sua aparência é a de um cordeiro (imitando Jesus) identificando-o como uma religião. Sua voz como um dragão em vez de um cordeiro prova que ele é uma falsa religião (adoração ao imperador). Ele se espalhou pelo Império e quando os cristãos se recusaram a se curvar ao imperador, eles foram punidos.

A marca na cabeça. Os 144.000 servos de Deus foram marcados em suas testas no capítulo 7 para proteção contra a ira de Deus. Os adoradores das bestas também foram marcados para serem protegidos da perseguição da besta. Ele perseguiu os não marcados. Na história, Roma estabeleceu guildas (como sindicatos) para controlar a vida do povo e aqueles que se recusaram a adorar o imperador perderam seus direitos civis e comerciais.

O número 666 identifica a besta. Muitos tentaram esquemas numéricos de atribuir valores a cada letra do alfabeto (como em algarismos romanos) e adicionar todos os valores de um determinado nome para chegar a 666. Os resultados identificaram Nero, o papa católico, Napoleão, Ronald Reagan, etc. Leia com atenção: O texto diz que 666 é o número dos homens, o número que representa o homem. Assim como sete representa perfeição (divindade), seis é menos que perfeito (humano). Três seis enfatizam que ele é apenas um homem. A mensagem é: A besta que aterrorizará a igreja não deve ser temida. Ele é apenas um homem.

O capítulo 12 termina com Satanás irado e frustrado porque falhou em destruir Jesus. Agora ele quer destruir a igreja e para isso precisava de um instrumento de perseguição. Ele escolheu Roma - cruel, arrogante e má. Satanás deu autoridade a Roma para dominar as nações e fazer com que os habitantes da terra adorassem Roma. Assim começou a grande perseguição da igreja pelo imperador romano Domiciano. Ele seria totalmente derrotado, graças a Deus.

REVELAÇÃO 14 e 15

Quatro Vozes Anunciam o Resultado do Conflito

Nova música- significa uma nova expressão da bondade de Deus (Isaías 42:9ss). Somente os salvos em Jesus podem cantar esta canção. Só eles recebem toda a bondade de Deus.

quatro vozes- são quatro manchetes que anunciam o desfecho do conflito entre Roma e a Igreja. Eles são 1) a justiça de Deus triunfa! 2) Babilônia cai! 3) Os adoradores do imperador são julgados! 4) Os cristãos que morrem no conflito são abençoados!

a colheita do trigo- é a salvação dos fiéis (Ver Mateus 3:12, 20 e Amós 9:9, 10).

Colheita de Uvas é o julgamento dos ímpios neste conflito.

O elenco de personagens foi identificado neste conflito. De um lado está o cordeiro (gentil e suave) e com ele 144.000 homens virgens cantando louvores com harpas. Do outro lado está o dragão (cruel, forte e feroz) e com ele a besta do mar, o falso profeta (besta da terra), e dez reis com seus exércitos e uma grande multidão, todos marcados com a marca de a fera. Chegou a hora da batalha. Mas quem vai ganhar? O resultado nunca esteve em dúvida! O resultado já está anunciado, antes mesmo da batalha (nesta visão) começar. O inimigo da igreja pagará caro por seus crimes, mas até os cristãos que morrem na batalha são abençoados!

Tigelas da Ira -chegou a hora de terminar os julgamentos de Deus sobre Roma.

o mar de vidro diante do trono como em Apocalipse 4:6 indica a santidade (separação) de Deus. No Antigo Testamento, os sacerdotes tinham que passar pelo mar de bronze antes de entrar no santuário. O mar misturado com fogo mostra os conquistadores perto do trono sendo purificados pelo sofrimento. Ver Filipenses 3:10 e segs.

O santuário se encheu de fumaça. Veja Êxodo 40:34ss; 1 Reis 8:10, 11 e 2 Crônicas 5:13, 14. A fumaça indica que Deus está presente no papel de Juiz e todos devem parar tudo, ficar quietos e apenas observar. Chegou a hora de derramar a ira de Deus sobre esses ímpios.

APOCALIPSE 16

Sete Taças da Ira

Sete Taças são paralelas às sete trombetas, exceto que agora o julgamento é total e não parcial. O propósito agora não é chamar ao arrependimento, mas destruir totalmente.

AS TAÇAS

1. Feridas imundas e repugnantes atormentam os homens maus.
2. O mar se torna sangue, matando toda a vida marinha.
3. A água doce se transforma em sangue.
4. O sol queima os homens com fogo.
5. Os homens são atormentados pela escuridão total.
6. Reis do leste invadem através do grande rio Eufrates.
7. Ruídos e trovões e relâmpagos; um grande terremoto e grandes pedras de granizo caindo do céu.

AS TROMBETAS

1. Granizo e fogo, misturados com sangue, queimam a vegetação
2. Uma grande montanha em chamas transforma o mar em sangue, destruindo peixes e navios.
3. Uma grande estrela em chamas estraga a água potável.
4. O sol, a lua e as estrelas estão apagados
5. A fumaça e os gafanhotos do abismo atormentam os homens.
6. Um exército gigante invade através do Eufrates. Rio

Linguagem figurativa semelhante dos julgamentos de Deus é encontrada em Sofonias 1:2-4; Jeremias 5:23ss e Isaías 13:10-13, 17-22.

- **Os reis do leste** são os remidos.
- **Três espíritos imundos** enganar as nações para que eles vão para um guerra sem esperança (1 Reis 22:19-23).

Deus enterra Roma e seus vassalos. Você pensaria que sem água nos oceanos, sem água nos rios ou fontes, sem montanhas ou ilhas, corpos cobertos de furúnculos, pele em chamas do sol, terremotos e granizo de 100 libras caindo sobre eles, eles “chorariam tio”, desista. Mas eles simplesmente blasfemam contra Deus! Não há esperança para eles. Alguns dos elementos das taças são desenvolvidos mais tarde. Os detalhes da queda da cidade estarão nos capítulos 17 e 18. A batalha do Armagedom está em capítulo 19. A derrota do dragão está no capítulo 20.

APOCALIPSE 17 & 18

Babilônia e as bestas são identificadas

O inimigo neste conflito é Roma - o perseguidor dos cristãos

A grande prostituta é Roma vista como uma potência comercial. Observe suas marcas de identificação:

1. Ela se senta em sete montanhas 17:9.
2. Ela governa o mundo nos dias de João 17:18.
3. Ela persegue horrivelmente os cristãos. 17:6 e 18:20, 24.
4. Ela é a maior potência comercial da terra na época de João. 18:3ss, 11ss, 15-19.
5. Ela é sustentada e apoiada pelo poder militar (imperadores) de Roma. 17:3, 7.
6. Ela é destruída por seu próprio poder militar. 17:16, 17.

A ferasão os imperadores romanos que perseguiram a igreja:

1. Augusto (27 AC-14 DC)
2. Tibério (14 DC – 37 DC)
3. Calígula (37 dC – 41 dC)
4. Cláudio (41 DC – 54 DC)
5. Nero (54-68 que perseguiu a igreja)
6. Vespasiano (69-79 - o imperador quando João recebeu a visão).
7. Tito (79-81 - que só permaneceu, governou, por dois anos)
8. Domiciano (81-96 - que iniciou a terrível perseguição e foi o último dos Césares).

A besta "era" com Nero e "não é" com Vespasiano no sentido de que a besta "era" quando Roma perseguia a igreja e "não é" quando Roma não perseguia a igreja. Com Domiciano, a besta reapareceu do abismo para recomeçar a perseguição.

Quando João escreveu, cinco imperadores haviam morrido (Augusto a Nero), um era (Vespasiano), um viria (Tito) e ficaria por pouco tempo (dois anos). A besta (perseguidor) era Domiciano, o oitavo imperador que era da família de César, mas estava destinado à derrota.

Dez chifres podem ser os reis das nações vassalas que se aliaram a Roma. Mas um fato histórico interessante é que depois de Domiciano houve exatamente dez imperadores que também perseguiram a igreja. Todos estes estavam destinados à derrota.

Esses dez imperadores depois de Domiciano também perseguiram a igreja:

- 1) Trajano (98-117)
- 2) Hadrin (117-138)
- 3) Antonino (138-161)
- 4) Marco Aurélio (161-180)
- 5) Septo Severo (193-211)
- 6) Maximino (235-238)
- 7) Disposições (249-251)
- 8) Valeriana (253-260)
- 9) Diocleciano (284-305)
- 10) Galerias (305-311)

A Prostituta é identificada como Roma, o poder comercial. Ela foi brutal e sua queda deveu-se ao poderio militar romano. O grande inimigo dos cristãos no Apocalipse era Roma, o poder civil e comercial. A mensagem era que Roma cairia.

Babilônia caiu - Roma foi derrotada

mercadores da terra- O aspecto do Império Romano em vista aqui é o poder comercial. Vimos que o Império Romano tem três aspectos: poder civil e militar (a besta do mar), falsa religião de adoração ao imperador (falso profeta ou besta da terra) e poder comercial (Babilônia, a prostituta bêbada). A mulher vivia no luxo (v7) e enriqueceu os homens de negócios (v3). Os mercadores da terra (adoradores do imperador) lamentaram quando ela caiu porque perderam seu parceiro comercial (v11-14, 19).

Prostituição- Quando alguém se vende, moral, física ou eticamente apenas para ganho material ou segurança material, chama-se prostituição.

A cidade mais poderosa e desejada é condenada por Deus por seus crimes contra a igreja. Ela permanece como uma advertência a todos os que se julgam autossuficientes. Não maltrate os filhos de Deus!

Deus condenou a cidade mais invejada e poderosa pelos crimes que ela cometeu contra os cristãos. Ela permanece como um alerta para todos os que se julgam autossuficientes. Você não pode maltratar os filhos de Deus.

APOCALIPSE 19

O Banquete de Bodas do Cordeiro e a Derrota dos Inimigos

A Igreja Será Abençoada e Os Perseguidores Serão Destruídos

Fumaça subindo para todo o sempre- a mesma linguagem é usada para Edom (Isaías 34:10) e Sodoma (Judas 7). Significa derrota total nas mãos de Deus.

Reino do Senhor nosso Deus- Deus sempre reinou sobre o universo. Nunca houve um instante em que Ele não estivesse no controle absoluto de uma situação. Dizer que Deus agora reina significa que Ele agiu para manifestar Seu domínio. Às vezes, Deus permite que Seus inimigos ajam. Quando no entanto; Ele se levanta para acabar com suas ações, dizemos que Ele reinou ou dominou.

Festa de casamento do Cordeiro- Jesus é o cordeiro e a igreja é Sua noiva ou esposa (Efésios 5:22-33). O significado aqui é pura alegria, honra e felicidade para a igreja.

Vestida de noiva- Ela se vestiu com suas ações justas.

cavalo branco- nesta visão, apenas Jesus monta um cavalo branco.

O nome dele- significa seu caráter, Suas virtudes e Sua identidade. Só Ele tem um nome que ninguém conhece porque ninguém mais é igual a Ele. Seu nome é Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz, Verdadeiro, Verbo, Rei dos reis e Senhor dos senhores (Isaías 9:6).

Sangue em Seu manto-- É o Seu sangue? O sangue dos mártires? Ou o sangue dos inimigos?

Espada afiada- Veja v21. Foi com esta espada que os inimigos foram mortos. Seus seguidores não lutaram com suas próprias armas. A espada de Jesus vence todos os inimigos (Hebreus 4:12 e Efésios 6:17).

ceia de deus- é só para os urubus! O menu é a carne de inimigos mortos! O convite foi feito antes mesmo da batalha começar porque o resultado nunca foi questionado.

Lago de fogo- Quando alguém entra no lago de fogo (a besta, o falso profeta, o dragão e os pecadores) é o fim de sua ação. Eles estão fora do jogo! O dragão ainda não foi lançado no lago de fogo porque ele agirá novamente nesta visão. Os mortos (tanto os que morreram em Cristo quanto os que morreram a serviço da besta) serão todos ressuscitados, mas o Império Romano nunca mais levantará sua feia cabeça!

A queda de Roma foi um evento alegre para todos os que sofreram sob sua mão poderosa e cruel. A alegria era como a festa de casamento em que a noiva é recebida por seu amado. Por outro lado, aqueles que perseguiram a igreja só encontraram uma derrota horrível e uma humilhação absoluta. Em vez de serem convidados para a festa de casamento como os santos foram, os inimigos derrotados da igreja seriam devorados pelos pássaros que foram convidados para sua festa de carne morta. Roma (isto é, o Império Romano que perseguiu a Cristo e a igreja) é derrotada para nunca mais se levantar. A ira de Deus é cumprida contra ela.

APOCALIPSE 20

O Juízo do Milênio e do Grande Trono Branco

Satanás é totalmente derrotado ao usar Roma contra a igreja

Um anjo do céu- João está na terra nesta parte da visão.

Ter a chave do abismo- Satanás, referido como uma estrela caída do céu, no capítulo 9 tinha essa chave, mas agora um anjo do céu a tem, indicando que Satanás foi derrotado."

O dragão preso por 1000 anos- O diabo é totalmente e perfeitamente [completamente] derrotado e preso com referência à sua obra através de Roma contra a igreja (testemunha a cadeia, o poço e o selamento fechado). Este foi o fim da história do Império Romano, mas não para Satanás. Ele seria liberado para tentar novamente usando outras nações.

Por 1000 anos- 1000 anos não fala de um período de tempo, mas de um estado de coisas. Aplicado a Satanás é a derrota total. Aplicado aos santos é vitória total. O número 1000 significa totalidade. O Salmo 50:10 diz que Deus possui o gado em mil colinas. Deuteronômio 7:9 diz que Deus cumpre Suas promessas por mil gerações. O Salmo 105:8 e 1 Crônicas 16:15 dizem que Deus ordenou Sua palavra por mil gerações. A ideia é a totalidade e não um período de tempo limitado. Observe algumas outras ideias sobre os 1000 anos:

1. 1000 anos é toda a dispensação cristã (desde então até o fim dos tempos). O problema com essa ideia é que ela requer um pequeno período de tempo da história da Terra após o fim dos tempos.
2. 1000 anos é o tempo total até pouco antes da segunda vinda de Cristo. O problema com essa ideia é que ela limitaria o período do sacerdócio reinante dos cristãos a menos do que toda a era cristã.
3. 1000 anos após a destruição de Roma, quando o Cristianismo floresceu. O problema com essa ideia é que ela exigiria que os mártires mortos fossem ressuscitados há cerca de mil anos.

Satanás no abismo selado- Satanás não está limitado em ação, ele está parado!

Satanás solto por um pouco de tempo para enganar as nações- Este não é um período de tempo, mas uma mensagem onde Deus diz aos cristãos: "Eu os protegi no passado e o farei no futuro, em qualquer lugar, a qualquer hora, contra qualquer inimigo. Esta é a garantia de Deus para o futuro, assim como em Ezequiel 38 e 39.

Aqueles sentados em tronos. Aqueles que se sentam em tronos estão reinando. São aqueles a quem foi dada autoridade para julgar. Quem são eles? Eles são vitoriosos, santos fiéis, vivos ou mortos. Jesus havia prometido que os vencedores compartilhariam com Ele o governo das nações (Apocalipse 2:26f; 3:21; 11:15-18; 18:20). Isso é o mesmo que Daniel 7: 21, 22.

Almas deles decapitadas por causa de Jesus- Estes são os mártires da perseguição. Eles são ressuscitados (eles vivem) e reinam com Cristo. Imagine o campo de batalha após a batalha de Apocalipse 19 com o chão coberto com os corpos dos mortos. Aqueles mortos que são mártires cristãos são ressuscitados e se juntam aos santos vivos em tronos para governar com Deus. Aqueles que foram mortos não perderam porque imediatamente foram ressuscitados para não morrer mais. Esta é a primeira ressurreição." Observe que estes são apenas os mártires no conflito do Apocalipse e não os cristãos que morreram ao longo da história. Esta não é uma ressurreição literal que acontecerá quando Jesus voltar. Aqui está apenas uma maneira simbólica de dizer que os santos fiéis são vitoriosos e seguros.

O resto dos mortos- são aqueles que morreram na visão a serviço da besta e permanecem mortos por 1000 anos (simbolicamente) apenas para serem ressuscitados e destruídos novamente. Eles eram perdedores vivos. Eles são perdedores mortos e viverão novamente apenas para serem perdedores. O versículo 5 é entre parênteses. Para entender, leia v4 e depois v5b: ("Os mártires cristãos viveram e reinaram com Cristo por mil anos. Esta é a primeira ressurreição.") O fato de os inimigos de Jesus permanecerem mortos por mil anos simplesmente significa que eles foram totalmente derrotados. em sua guerra contra Cristo e a igreja. Não está se referindo a um período de tempo literal.

A primeira ressurreição- esta é a ressurreição dos mártires para Jesus. É chamado de "primeiro" porque João verá uma segunda ressurreição. Tanto os servos de Deus quanto os servos da besta morreram na primeira morte, mas apenas os mocinhos estão na primeira ressurreição. A primeira ressurreição é para a vida e o reinado, mas a segunda ressurreição é para a segunda morte. A mensagem é que os mortos em Cristo compartilham da vitória tão certamente quanto os servos vivos de Deus.

Sacerdotes de Deus...reinar 1000 anos - isso não fala sobre quanto tempo Jesus reina, mas quanto tempo os santos reinariam. O ponto aqui não é o tempo, mas a vitória total e a bem-aventurança. O que eles tinham antes de morrerem (reino de sacerdotes), continuou depois que eles morreram. Na vida e na morte os servos de Deus são vitoriosos.

Satanás soltou e enganou as nações (novamente)- Satanás continuará operando no mundo para destruir a fé dos servos de Deus.

Gogue e Magogue– Eles são qualquer um, mas ninguém em particular, assim como foram usados em Ezequiel 38, 39. A mensagem é esta em ambos os lugares: Deus diz ao Seu povo: "Eu já te defendi e te fiz vitorioso nesta presente crise e vou fazer de novo sempre que precisar." A ênfase está no tamanho desse novo futuro inimigo (qualquer que seja) e na facilidade com que Deus também os derrotará. Cristãos, não se preocupem com o desejo e a capacidade de Deus de protegê-los contra todo e qualquer inimigo, agora ou no futuro! Uma observação sobre as teorias pré-milenistas: todas as tentativas de criar um enorme exército de odiadores de Deus em um mundo onde Satanás não age e apenas os servos de Deus vivem está fadada ao fracasso (especialmente se você acredita na impossibilidade de apostasia).

O diabo lançado no lago de fogo- O fogo simboliza a derrota total. Ninguém volta depois de ser jogado no lago de fogo. Isso não é castigo eterno, mas vitória do povo de Deus e derrota dos inimigos de Deus.

grande trono branco- não é o dia do julgamento literal antes do qual todos os homens devem comparecer um dia. Isso é exatamente como Daniel 7:9-12, onde Roma (o quarto reino) é julgada.

segunda ressurreição- os adoradores da besta são ressuscitados. Os servos de Deus não existem porque foram ressuscitados 1000 anos antes (na visão).

Nesta visão, o diabo está preso por 1000 anos para mostrar como ele foi totalmente derrotado em sua guerra contra a igreja usando Roma. Ele é solto um pouco porque depois de Roma haveria outras tentativas e eles teriam o mesmo destino. A vitória é apresentada pela visão dos santos (vivos e ressuscitados) reinando e julgando em perfeita [completa] vitória. Este capítulo diz vitória completa da igreja e derrota completa para Satanás e a igreja que persegue o Império Romano.

Este capítulo diz:

vitória completa da igreja

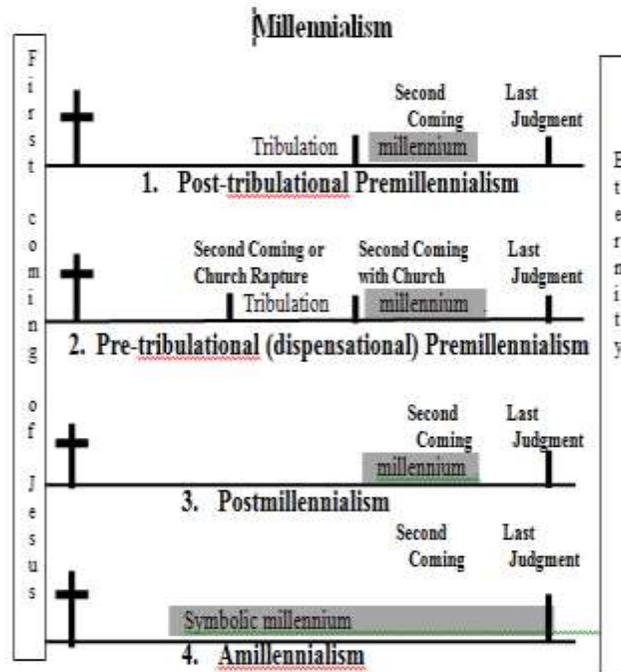
- a. Na perseguição de Roma, alguns cristãos morrem.
- b. Eles se sentam em tronos e julgam por 1000 anos
- c. Os mártires são ressuscitados para reinar com Cristo por 1000 anos

derrota completa para Satanás

- a. Satanás é derrotado em sua tentativa de destruir a igreja usando o Império Romano
- b. Roma afunda e desaparece
- c. Tentativas futuras de Satanás usando outras nações também falharão
- d. Satanás é destruído

igreja perseguindo o Império Romano.

- a. Na batalha da visão entre o bem e o mal, todos os que servem a besta são mortos
- b. Estes permanecem mortos por 1000 anos
- c. Após 1000 anos, os servos mortos da besta são ressuscitados, apenas para serem julgados e destruídos no lago de fogo.



en.wikipedia.org/wiki/Postmillennialism

O termo "milênio" não ocorre na tradução para o inglês. É de uma palavra latina que significa mil anos. As várias interpretações são:

pré-milenistas consideram que o reino de Cristo ainda não foi estabelecido e que sua segunda vinda literal e corporal à terra precederá seu estabelecimento, após o qual ele reinará por mil anos antes do fim da história.

dispensacionistas acreditam que Israel é distinto da Igreja e que Deus estabelecerá um reino milenar em Israel, onde Cristo, em Seu retorno, governará o mundo de Jerusalém por mil anos.

pós-milenistas acreditam que o reino de Cristo foi estabelecido como uma sequência de sua primeira vinda, que o milênio será uma idade de ouro do reino que durará até perto do fim da história e depois da qual Cristo virá uma segunda vez no fim da história.

amilenistas não aceitam nenhuma dessas teorias, mas por várias razões. Alguns deles acreditam que nenhum elemento de tempo é simbolizado pelos mil anos, mas simplesmente a plenitude da vitória de Cristo e seus santos sobre Satanás e todos os seus agentes.

Vários outros movimentos sociais e políticos, religiosos e seculares, também foram associados a metáforas milenaristas.

O primeiro oponente claro do pré-milenismo associado ao cristianismo foi Marcião (85-160 DC). Marcião se opôs ao uso do Antigo Testamento e da maioria dos livros do Novo Testamento que não foram escritos pelo apóstolo Paulo. Ele foi o primeiro grande herege que rompeu drasticamente com a fé da igreja primitiva ao abandonar a doutrina do iminente retorno pessoal de Cristo. Marcion não acreditava em uma encarnação real e, conseqüentemente, não havia lugar lógico em seu sistema para uma Segunda Vinda real. Ele esperava que a maioria da humanidade se perdesse. Ele negou a validade do Antigo Testamento e sua Lei. Outros pré-milenistas pré-niceanos foram Irineu, Justino, Teófilo, Tertuliano e Hipólito de Roma. en.wikipedia.org/wiki/Pré-milenarismo

APOCALIPSE 21

Nova Jerusalém Desce do Céu

A Igreja Fiel é Triunfante

Novo céu e nova terra -A situação dos cristãos agora é "nova". Em 20:11 vimos o céu e a terra fugindo da presença de Deus. Esta é a descrição apocalíptica do ataque de Deus ao mundo dos injustos. Ver Isaías 13:6-22; 2 Pedro 2:5; 3:6; Isaías 34:1-17; Naum 1:1-5 e Sofonias 1:2f. A linguagem do julgamento de Deus sobre uma nação é dismantelar o mundo daquela nação. A linguagem da bênção sobre uma nação, então, é o oposto. Ele faz novas todas as coisas. Ele lhes dá um novo céu e uma nova terra para seu povo viver. Um novo céu e uma nova terra é uma nova situação, ambiente ou estado de coisas. Leia Isaías 65:1 e veja que um novo céu e uma nova terra para Jerusalém foi regozijo e alegria.

O mar não é mais- todo o mundo romano (de onde surgiu a besta) se foi.

A cidade santa, Nova Jerusalém- A igreja, a noiva do Cordeiro.

Descendo do céu-A origem da igreja é celestial e divina. Bestas que surgiram da terra enfatizaram que eram de origem humana. Veja Apocalipse 13 e Daniel 7.

A noiva enfeitada- Ela não é suja, manchada de sangue e espancada, mas sim pura, inocente e alegre.

Enxugue cada lágrima- Os problemas passados (e imediatos) da igreja passaram. Compare com Isaías. 14:3; 30:19; 35:9 e 25:8.

A morte não existirá mais- Roma não fará mais mártires.

noiva de cristo- Esta é uma descrição figurativa da igreja, presente, fiel e vitoriosa. Isto não é o céu, mas a igreja que desceu do céu (origem divina). Ela brilha com uma glória celestial.

Parede- Ela está protegida, segura e segura.

Doze fundamentos- A igreja edificada sobre o fundamento dos doze apóstolos. Efésios 2:20 (a igreja é construída sobre o que eles ensinaram).

Meça a cidade- para enfatizar sua santidade e glória (ver Ezequiel 42:20). Este é um cubo (quadril) como o templo judaico era um cubo. Esta é a cidade onde Deus habita, não a Babilônia onde habita o pecado. Ezequiel foi instruído a medir o templo (43: 10-12) "para que a casa de Israel se envergonhe de suas iniquidades, dê a conhecer a forma da casa ... para que possam guardar a forma dela e todas as ordenanças". A medida fala sobre santidade.Seu tamanho diz "glória e segurança" também, 1.500 milhas de altura, largura e largura.

parede de jaspe... - a igreja é preciosa.

Nenhum templo- a igreja é o templo de Deus.

Não precisa do sol- iluminado espiritualmente.

As nações andam em sua luz- Se isso é a eternidade, então de onde vêm as nações? Todos os não salvos nesta visão foram para o lago de fogo. A igreja é a portadora da luz, nela está a esperança das nações, a igreja que foi desprezada e derrotada agora está assentada sobre uma colina.

Portões nunca fecham- Isso é segurança, nenhuma noite em que os portões tiveram que ser fechados para impedir a entrada de invasores.

nada impuro- As únicas pessoas autorizadas a entrar na igreja são os santos (purificados pelo sangue de Jesus).

Esta é uma imagem da igreja triunfante na história, não na eternidade (embora as verdades aqui continuem na eternidade, apenas mais vívidas). Não é a igreja no céu. Ainda brilha entre as nações e traz luz aos que andam nas trevas. A igreja fiel é vitoriosa, gloriosa, segura, alegre, pura e evangelística. Isso descreve a igreja fiel em qualquer época.

APOCALIPSE 22

Um aviso e um convite

Rio de água da vida- Em João 4, Jesus usou esta figura para todas as bênçãos que fluem para os filhos de Deus. Em João 7:37-39, Jesus usa a figura para se referir ao Espírito Santo. Está claro nas escrituras que os cristãos já participam da água da vida. Não precisamos esperar até a eternidade para bebê-lo. Veja em Ezequiel 47:1-12 que esta é uma imagem da bem-aventurança que Deus providenciou para os justos, que flui de Deus através dos justos para os lugares estéreis e mortos do mundo.

O trono de Deus e o Cordeiro- É aqui que se combinam a misericórdia e a autoridade de Deus. Se fosse a eternidade, seria depois que o Cordeiro entregasse o trono de volta a Deus (1 Coríntios 15:24 e seguintes).

folhas da árvore- A oferta da igreja às nações que traz cura espiritual é chamada de evangelismo. A igreja fiel, vitoriosa, gloriosa e abençoada evangeliza. Que possamos ser essa igreja hoje! Veja Seu rosto - proximidade de comunhão entre Deus e Sua igreja

Reinar para sempre- Apocalipse 5:10 afirma que este reino de sacerdotes reinará na terra. Viva ou morra, os santos reinam.

Não sele as palavras desta profecia- Daniel foi instruído a selar sua visão porque o tempo do cumprimento estava distante (cerca de 400 anos - Daniel 8:26). Essa visão não deveria ser selada porque o tempo de cumprimento estava próximo.

Que os injustos façam injustiça- Isso não está encorajando os homens a fazerem o mal, mas afirmando que as pessoas agem de acordo com o caráter.

Direito à árvore da vida- A árvore da vida está na cidade e só os fiéis vivem lá. O direito é um privilégio concedido aos que pertencem a Jesus, mas esse direito pode ser tirado de qualquer cristão. Isso não está falando sobre a eternidade e o ensino "uma vez salvo, sempre salvo" não é bíblico. Apocalipse 2:10 promete a coroa da vida para aqueles que são fiéis até a morte. Ao vencedor, Jesus prometeu: "Não riscarei o seu nome do livro da vida" (Apocalipse 3:5). Está implícito que aqueles que caírem terão seus nomes apagados do Livro da Vida.

Pragas adicionadas- Como poderiam aqueles que adulteraram este livro desde o dia em que foi escrito estarem sujeitos às pragas escritas neste livro? Existem apenas três possibilidades:

- 1) Todos os mortos que manipulam serão ressuscitados para que possam viver o período da tribulação quando as Pragas forem cumpridas.
- 2) Todos os mortos que manipulam sofrerão essas mesmas pragas quando estiverem na eternidade (isso requer guerra nuclear na terra, ressurreição de um exército chinês vermelho, gafanhotos mutantes, oceanos e rios transformados em sangue, ressurreição de Gog e Magog, etc.
- 3) Aqueles que manipulam não serão atormentados pelas pragas escritas neste livro. (Isso requer que as pragas sejam uma apresentação figurativa dos julgamentos de Deus sobre os ímpios ou então Sua ameaça foi vã).

UM RESUMO DO LIVRO

ser vindicado na ressurreição. Vimos o povo de Deus no deserto, mas os vimos alimentados enquanto o Diabo é impotente na terra e no céu. Vimos Roma afundar em sangue, fogo e fumaça. Roma é vista em todas as suas manifestações apocalípticas, desde a perseguição civil da besta do mar até o perverso religioso, a besta da terra. E o Deus de todo o poder assa a besta do mar; e o poder sedutor de uma Roma de sucesso comercial (Prostituta) não é incendiado pela mão de ninguém e queima como o fogo de Nero nunca - eterna e completamente. Vimos o fim de Roma retratado na batalha

do Armagedom e ouvimos a debulha da Serpente enquanto era amarrada e salgada por mil anos, enquanto os santos, vivos e mortos, sentavam-se entronizados com seu Senhor! Vimos a história completa contada daqueles que morreram a serviço da besta. Eles não foram elevados a nenhum trono, mas para morrer mais uma vez, finalmente, em um lago de fogo. Ouvimos de Deus, pelo "pouco tempo" de perder o Diabo, que todas as tentativas do Diabo estão fadadas ao fracasso, a qualquer hora e em qualquer lugar. E então vimos a foto da Igreja de Deus. Consagrado em seu serviço; gloriosa e honrada em sua reputação e aparência; imbatível em sua força; íntimo em sua comunhão; uma bênção para o mundo e amada de seu Senhor. SEU FUTURO GARANTIDO E SEUS TRIUNFOS ETERNOS!" Consagrado em seu serviço; gloriosa e honrada em sua reputação e aparência; imbatível em sua força; íntimo em sua comunhão; uma bênção para o mundo e amada de seu Senhor. SEU FUTURO GARANTIDO E SEUS TRIUNFOS ETERNOS!"

(Do REVELATION de Jim McGuiggan, Looking into the Bible Series, International Bible Resources, Lubbock, Texas, 1976.)

Uma Interpretação Não Ortodoxa do Apocalipse

Por Randolph Dunn

Capítulo 1

Antecedentes do Apocalipse João o Apóstolo

Domiciano acreditava em presságios proféticos e insistia em chamar a si mesmo de deus. Por volta de 86 dC, um templo para Domiciano foi construído em Éfeso. A oposição de João à adoração do imperador, além de sua contínua pregação do Evangelho de Cristo, finalmente chegou aos ouvidos de Domiciano e o levou a agir. Em 94 DC, o idoso João, o Apóstolo, foi exilado na ilha de Patmos.

(drivethruhistoryadventures.com/john-exiled-to-patmos)

O apóstolo João foi libertado mais tarde, possivelmente devido à velhice, e voltou para o que hoje é a Turquia. Ele morreu velho algum tempo depois de 98 DC.

(gotquestions.org/apostle-John-die.html)

Com Eusébio e outros, somos obrigados a situar o banimento do apóstolo para Patmos no reinado do imperador Domiciano (81-96). Após a morte de Domiciano, o apóstolo voltou a Éfeso durante o reinado de Trajano, e em Éfeso ele morreu por volta de 100 DC em uma idade avançada. (História da Igreja III.13.1)

(puritanboard.com/threads/apostle-john-polycarp-and-patmos.79254/)

Jesus de Nazaré

Jesus, conforme descrito no Novo Testamento, provavelmente foi crucificado na sexta-feira, 3 de abril de 33 dC. A última investigação, relatada na revista "International Geology Review", focou na atividade do terremoto no Mar Morto, localizado a 13 milhas de Jerusalém. Mateus 27 menciona que um terremoto coincidiu com a crucificação: "E Jesus, clamando novamente em alta voz, entregou o espírito. Naquele momento, a cortina do templo se rasgou em duas de alto a baixo. A terra tremeu, as rochas se partiram e os túmulos se abriram". (livescience.com/20605-jesus-crucifixion.html)

Saulo de Tarso - Paulo

"Enquanto o apedrejavam, Estêvão orou: 'Senhor Jesus, recebe o meu espírito'. Então ele caiu de joelhos e clamou: 'Senhor, não lhes imputes este pecado.' Depois de dizer isso, ele adormeceu (morreu). E Saul estava lá, dando aprovação à sua morte.

"Naquele dia houve uma grande perseguição contra a igreja em Jerusalém, e todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pela Judéia e Samaria. Homens piedosos enterraram Estêvão e choraram profundamente por ele. Mas Saulo começou a destruir a igreja. Indo de casa em casa, arrastava homens e mulheres e os punha na prisão". (Atos 7:59-8:3)

Os detalhes exatos da morte de São Paulo são desconhecidos, mas a tradição afirma que ele foi decapitado em Roma e, portanto, morreu como mártir por sua fé. Sua morte talvez tenha feito parte das execuções de cristãos ordenadas pelo imperador romano Nero após o grande incêndio na cidade em 64 DC (britannica.com/biography/Saint-Paul-the-Apostle)

Nero (54-68)

Com o assassinato do imperador Caio (Calígula), em 41 DC Cláudio tornou-se imperador (41-54). Como os judeus estavam continuamente fazendo distúrbios por instigação de Cresto, ele [Cláudio] os expulsou de Roma. Assim escreve o historiador romano Suetônio sobre os eventos em Roma por volta de 52 DC. “Chrestus” pode ter sido uma pedra no sapato dos políticos romanos ansiosos para se livrar dele e de seus companheiros. Ou “Chrestus” pode ser a forma como os burocratas desinformados pronunciavam o nome Christus sobre o qual os judeus discutiam. Tais discussões entre judeus e cristãos não eram desconhecidas; por exemplo, em Éfeso. (Atos 19)

Cláudio provavelmente e inadvertidamente foi o primeiro imperador a perseguir os cristãos (que eram vistos como uma seita judaica) - por, ao que parece, perturbar a paz. A conspiradora Agripina conseguiu convencer seu marido, Cláudio, a adotar seu filho Nero e colocá-lo, à frente do próprio filho de Cláudio, primeiro na linha de sucessão ao trono. Preocupação materna não satisfeita, ela então assassinou Claudius, e Nero governou o mundo aos 17 anos, governando de 54 DC a 68 DC, quando o Senado o condenou à morte por traição.

Nero, um homem de olhos azuis claros, pescoço grosso, barriga protuberante e pernas finas, era um imperador louco e cruel, um homem movido pelo prazer que governava o mundo por capricho e medo. Ele acabou tendo sua mãe esfaqueada até a morte por traição e sua esposa Octavia decapitada por adultério. Ele então exibiu a cabeça de Octavia para sua amante, Poppaea, a quem anos depois ele chutou até a morte quando ela estava grávida.

Durante a noite de 18 de julho de 64 DC, um incêndio irrompeu na área comercial da cidade de Roma. Alimentadas pelos ventos de verão, as chamas rapidamente se espalharam pelas estruturas secas de madeira da Cidade Imperial. Logo o fogo ganhou vida própria consumindo tudo em seu caminho por seis dias e sete noites. Quando a conflagração finalmente terminou, deixou setenta por cento da cidade em ruínas fumegantes.

Logo surgiram rumores acusando o imperador Nero de ordenar o incêndio da cidade e de estar no cume do Palatino tocando sua lira enquanto as chamas devoravam o mundo ao seu redor.

Esses rumores nunca foram confirmados. Na verdade, Nero correu para Roma de seu palácio em Antium (Anzio) e correu pela cidade durante toda a primeira noite sem que seus guardas direcionassem esforços para conter o incêndio. Mas os rumores persistiram e o imperador procurou um bode expiatório. Ele o encontrou nos cristãos, na época uma seita religiosa bastante obscura com poucos seguidores na cidade. Para apaziguar as massas, Nero literalmente tinha suas vítimas jogadas aos leões durante espetáculos gigantes realizados no anfiteatro restante da cidade.

Das cinzas do incêndio surgiu uma Roma mais espetacular. Uma cidade feita de mármore e pedra com ruas largas, passagens para pedestres e amplo abastecimento de água para apagar qualquer incêndio futuro. Os destroços do incêndio foram usados para encher os pântanos infestados de malária que atormentaram a cidade por gerações.

O historiador Tácito escreveu:

“Agora começou o incêndio mais terrível e destrutivo que Roma já experimentou. Começou no Circus, onde se junta aos montes Palatino e Célio. Invadindo as lojas que vendiam produtos inflamáveis e soprado pelo vento, o incêndio cresceu instantaneamente e varreu toda a extensão do Circo. Não havia mansões ou templos murados, ou quaisquer outras obstruções que pudessem detê-lo. Primeiro, o fogo varreu violentamente os espaços planos. Em seguida, subiu as colinas - mas voltou a devastar o terreno mais baixo novamente. Superou todas as contra-medidas. As ruas estreitas e sinuosas da cidade antiga e os quarteirões irregulares encorajavam seu progresso.

“Mulheres apavoradas, gritando, velhos e jovens indefesos, pessoas preocupadas com sua própria segurança, pessoas altruisticamente apoiando inválidos ou esperando por eles, fugitivos e retardatários – tudo aumentou a

confusão. Quando as pessoas olhavam para trás, chamas ameaçadoras surgiam diante delas ou as flanqueavam. Quando eles escaparam para um bairro vizinho, o fogo se seguiu - até mesmo distritos considerados remotos provaram estar envolvidos.

“Finalmente, sem saber para onde ou do que fugir, eles se aglomeraram nas estradas rurais ou se deitaram nos campos. Alguns que perderam tudo - até a comida do dia - poderiam ter escapado, mas preferiram morrer. Outros também, que falharam em resgatar seus entes queridos. Ninguém ousou lutar contra as chamas. Tentativas de fazer isso foram impedidas por gangues ameaçadoras. Tochas também foram lançadas abertamente, por homens gritando que agiam sob ordens. Talvez eles tivessem recebido ordens. Ou eles podem apenas querer saquear sem impedimentos.

“Nero estava em Antium. Ele voltou para a cidade apenas quando o incêndio se aproximava da mansão, que ele havia construído para ligar os Jardins de Mecenas ao Palatino.

“No sexto dia, enormes demolições confrontaram as chamas furiosas com o solo nu e o céu aberto, e o fogo foi finalmente extinto no sopé do Monte Esquilino. Mas antes que o pânico diminuísse ou a esperança renascesse, as chamas irromperam novamente nas regiões mais abertas da cidade. Aqui houve menos baixas; mas a destruição de templos e galerias de lazer foi ainda pior. Essa nova conflagração causou mais mal-estar para as pessoas que acreditavam que Nero ambicionava fundar uma nova cidade que receberia seu nome.

[“The Burning of Rome, AD 64,” Eyewitness to History, - eyewitnesstohistory.com (1999). Referências: Duruy, Victor, História de Roma vol. V (1883); Grant, Michael (tradutor), Tacitus, The Annals of Imperial Rome, (1989)]

Nero tentou atribuir a culpa do incêndio à pequena comunidade cristã da cidade (considerada um grupo distinto e dissidente de judeus) e, portanto, apropriadamente, queimou muitos deles vivos. Diz-se que Pedro e Paulo foram martirizados como resultado. Mas persistiam os rumores de que Nero havia cantado seu próprio poema “O Saque de Tróia” (ele não “mexia”) enquanto desfrutava do espetáculo brilhante que havia iniciado. Esse negócio de cantar não era irracional, pois Nero havia feito papel de bobo por anos tocando lira publicamente e cantando antes, literalmente, de apresentações de comando. (christianhistoryinstitute.org/revista/article/persecution-in-early-church-gallery)

Os cristãos foram primeiro, e horrivelmente, perseguidos como um grupo pelo imperador Nero em 64 DC. Um incêndio colossal irrompeu em Roma e destruiu grande parte da cidade. Abundavam os rumores de que o próprio Nero era o responsável. Ele certamente aproveitou a devastação resultante da cidade, construindo um luxuoso palácio privado em parte do local do incêndio. Talvez para desviar a atenção dos rumores, Nero ordenou que os cristãos fossem presos e mortos. Alguns foram dilacerados por cães, outros queimados vivos como tochas humanas. (bbc.co.uk/history/ancient/romans/christianityromanempire_article_01.shtml#one)

No outono de 66 DC, os judeus se revoltaram, expulsaram os romanos de Jerusalém, e subjugou na passagem de Beth-Horon uma força punitiva romana sob Gallus, o imperial legado Na Síria. Um governo revolucionário foi então estabelecido e estendeu sua influência por todo o país. Em resposta, o imperador Nero despachou um exército sob o comando de Vespasiano para restaurar a ordem. Ele foi acompanhado por Tito, e juntos os exércitos romanos entraram Galiléia. Em 9 de junho de 68, o imperador Nero supostamente cometeu suicídio e mergulhou Roma em um ano de guerra civil.

Vespasiano (69-79 d.C.)

No ano 68 dC, a resistência na parte norte da província (área da Galiléia) havia sido erradicada e os romanos voltaram toda a sua atenção para a subjugação de Jerusalém. Nesse mesmo ano, o imperador Nero morreu pelas próprias mãos, criando um vácuo de poder em Roma. No caos resultante, Vespasiano foi declarado imperador e retornou à Cidade Imperial. Coube a seu filho, Tito, liderar o exército restante no ataque a Jerusalém.

Tito (79-81 dC)

Tito com suas legiões romanas cercaram Jerusalém e começaram lentamente a espremer a vida da fortaleza judaica. Por volta do ano 70 dC, os atacantes haviam rompido os muros externos de Jerusalém e começaram um saque sistemático da cidade. O ataque culminou no incêndio e destruição do Templo que servia como centro do judaísmo.

Na vitória, os romanos massacraram milhares. Dos que escaparam da morte: milhares foram escravizados e enviados para trabalhar nas minas do Egito, outros foram dispersos em arenas por todo o Império para serem massacrados para a diversão do público. As relíquias sagradas do Templo foram levadas para Roma, onde foram expostas em comemoração à vitória.

A rebelião durou mais três anos e foi finalmente extinta em 73 DC com a queda de vários bolsões de resistência, incluindo a fortaleza de Massada.

Domiciano (81-96 DC)

A maior parte das fontes tradicionais datam o livro (Apocalipse) do reinado do imperador romano Domiciano (AD 81-96), que a evidência tende a confirmar. [Stuckenbruck 2003](#), pp. 1535–1536
(en.wikipedia.org/wiki/Book_of_Revelation)

O historiador Plínio chamou Domiciano de a besta do inferno que se sentava em sua toca, lambendo sangue. No Livro do Apocalipse, João do Apocalipse pode ter se referido a Domiciano quando descreveu uma besta do abismo que blasfema contra o céu e bebe o sangue dos santos.

Suetônio (outro historiador), que odiava Domiciano, teve de admitir que “ele teve tanto cuidado em exercer moderação sobre os funcionários da cidade e os governadores provinciais que em nenhum momento estes foram mais honestos ou justos”.

Mas havia algo errado com Domiciano. Ele gostava de pegar moscas e esfaqueá-las com uma caneta. Ele gostava de assistir lutas de gladiadores entre mulheres e anões. E durante seu reinado ele suspeitou tanto de conspirações contra sua vida que o número de espiões e informantes imperiais proliferou, assim como o número de baixas entre oficiais romanos suspeitos.

Domiciano foi o primeiro imperador a se intitular oficialmente em Roma como “Deus, o Senhor”. Ele insistiu que outras pessoas saudassem sua grandeza com aclamações como “Senhor da terra”, “Invencível”, “Glória”, “Santo” e “Somente Tu”.

Quando ele ordenou que as pessoas lhe dessem honras divinas, os judeus, e sem dúvida os cristãos, hesitaram. A resultante perseguição aos judeus está bem documentada; a dos cristãos não. No entanto, a besta que o autor do Apocalipse descreve, bem como os eventos do livro, talvez sejam melhor interpretados como alusões ocultas ao governo de Domiciano. Além disso, Flavius Clemens, cônsul em 95 DC, e sua esposa, Flavia Domitilla, foram executados e exilados, respectivamente, por ordem de Domiciano; muitos historiadores suspeitam que isso aconteceu porque eles eram cristãos.

Trajano (98-117 d.C.)

Segundo Plínio II, que via diariamente milhares de cristãos serem condenados à morte, movido de piedade escreveu Trajano, certificando que essas pessoas não fizeram nada digno de morte contra a lei romana. Nada foi feito em sua defesa.

Comente: Se João foi libertado de Patmos durante o reinado de Trajano, então os eventos “devem acontecer em breve” no Apocalipse começariam algum tempo depois da morte de Domiciano.

Inácio de Antioquia (c. 35-110 dC) durante o governo de Domiciano, Inácio como bispo governou a igreja em Antioquia, escreveu e ensinou contrário aos ensinamentos do Novo Testamento; por exemplo,

- a.) Da mesma maneira, todos reverenciem os diáconos como uma nomeação de Jesus Cristo, e o bispo como Jesus Cristo, que é o Filho do Pai, e os presbíteros como o Sinédrio de Deus e a assembléia dos apóstolos. Além destes, não há Igreja" (Ignatius to the Thrallians III).
- b.) Os cristãos não devem fazer nada sem a aprovação do "Bispo". (Inácio aos Thrallians II).

Policarpo(c. AD 69-ca155)

Nesse mesmo período, Policarpo tentou convencer o bispo de Roma, Aniceto, a celebrar a Páscoa.

Marco Aurélio Antonino (161–180 d.C.)

Embora tivesse princípios nobres, Marco Aurélio perseguia os cristãos por medo de que eles destruíssem o estado. Foi durante esse período que: Policarpo de Esmirna foi martirizado.

Sétimo Severo (193 – 211 d.C.)

Severo, tendo se recuperado de um grave ataque de doença através de um cristão, favoreceu os cristãos em geral: Mas por causa do preconceito e fúria da multidão contra eles e seu crescimento alarmante, isso causou pânico nos pagãos. As perseguições começaram. Tertuliano, que viveu nessa época, nos informa que se os cristãos tivessem se retirado coletivamente dos territórios romanos, o império teria sido muito despovoado.

Máximo (235–238 d.C.)

Em algumas províncias tudo foi feito para exterminar todos os cristãos. Inúmeros cristãos foram mortos sem julgamento e enterrados indiscriminadamente em montes, às vezes cinquenta ou sessenta sendo lançados juntos em uma cova, sem a menor decência.

Décio (249–251 d.C.)

Essa perseguição foi provocada por causa do ódio de Décio por seu predecessor Filipe, um cristão e em parte por seu ciúme em relação ao incrível aumento do cristianismo. Os templos pagãos começaram a ser abandonados e as igrejas cristãs cresceram.

Valeriana (253–260 d.C.)

Os mártires que caíram durante este período de tempo foram inumeráveis e suas torturas foram várias e dolorosas. Nem posto, gênero ou idade foram considerados.

Aureliano (270–275 d.C.)

Aureliano fortaleceu a posição do deus Sol Invictus como a principal divindade do panteão romano. Sua intenção era dar a todos os povos do Império, civis ou militares, orientais ou ocidentais, um único deus em que pudessem acreditar sem trair seus próprios deuses. ... Durante seu curto governo, Aureliano parecia seguir o princípio de "uma fé, um império", que não seria oficializado até o Édito de Tessalônica. Ele aparece com o título deus et dominus natus ("Deus e governante nascido"). ... Ele foi registrado por historiadores cristãos como tendo organizado perseguições.

en.wikipedia.org/wiki/Aurelian

Diocleciano (284–305 d.C.)

A perseguição diocleciana foi a última e mais severa perseguição aos cristãos no Império Romano. Em anúncio 303, o imperadores Diocleciano, Maximiano, Galério, e Constâncio emitiu uma série de decretos rescindir os direitos legais dos cristãos e exigir que cumpram as práticas religiosas tradicionais. Éditos posteriores visavam o clero e exigiam sacrifício universal, ordenando que todos os habitantes sacrificassem aos deuses. (en.wikipedia.org/wiki/Diocletianic_Persecution)

Maximiano (285 a 305 DC)

Ele compartilhou o último título com seu co-imperador e superior, Diocleciano, cujo cérebro político complementava a força militar de Maximiano.

Constâncio I (293 a 306 DC)

Al imperador romano quem governou como Césare como Augustoe era o colega júnior do Augustus Maximiano debaixo de Tetrarquia.

(en.wikipedia.org/wiki/List_of_Roman_emperors#The_Dominate)

Galério (305 a 311 d.C.)

Ele fez campanha em todo o Danúbio contra o carpos, derrotando-os em 297 dC e 300 dC. Embora fosse um ferrenho oponente de cristandade, ele emitiu um Édito de Tolerância em 311 d.C.

Comente: Diocleciano e esses três imperadores eram parentes de sangue ou casamento.

Terra dos godos invadida pelos hunos

Os hunos eram um grupo de nômades da Eurásia, aparecendo a leste do Volga, (rio na Rússia). Os hunos atacaram os visigodos (a tribo ocidental dos godos) por volta de 376 DC. Após esse evento, vários grupos de godos caíram sob o

domínio huno, enquanto outros migraram para o oeste ou buscaram refúgio dentro do Império Romano. (en.wikipedia.org/wiki/Goths)

Um número incontável de Góticos e outros povos não romanos, fugindo dos hunos, entrou no império atravessando o Danúbio. Na Batalha de Adrianópolis em 378 DC eles infligiram uma derrota devastadora aos romanos.

Átila, o Huno (434-453)

Átila era o governante dos hunos de 434 DC até sua morte em março de 453 DC. Ele também foi o líder de um império tribal em Central Europa Oriental composto por hunos, ostrogodos, alanos e búlgaros, entre outros.

A Itália havia sofrido uma fome terrível em 451 dC e suas colheitas estavam um pouco melhores em 452 dC. A invasão devastadora de Átila nas planícies do norte da Itália naquele ano não melhorou a colheita. Avançar sobre Roma exigiria suprimentos que não estavam disponíveis na Itália, e tomar a cidade não teria melhorado a situação de abastecimento de Átila. Portanto, foi mais lucrativo para Átila concluir a paz e se retirar para sua terra natal.

(en.wikipedia.org/wiki/Attila)

O Império Romano do Ocidente terminou oficialmente em 4 de setembro de 476 dC, quando o imperador Rômulo Augusto foi deposto pelo rei germânico Odoacro.

(google.com/search?client=firefox-b-1-d&q=end+of+the+roman+empire)

Resumo do pano de fundo do Apocalipse

O Apóstolo João tinha cerca de 26 anos, provavelmente 6 anos mais novo que Pedro, quando os Apóstolos no dia de Pentecostes começaram a ensinar o Evangelho de Cristo. Não muito tempo depois, Estêvão foi apedrejado até a morte com o consentimento de Saulo de Tarso. Como resultado, muitos cristãos deixaram Jerusalém e a Judéia.

Cristo chamou Paulo para ser Seu apóstolo aos gentios. Ele sofreu muito nas mãos dos judeus e gentios pagãos. Ele escreveu várias cartas para encorajar a fidelidade. Muitos acreditam que Nero executou Paulo após o incêndio de Roma que ocorreu em 64 DC, o mesmo ano em que os judeus de Jerusalém começaram sua rebelião contra Roma. Os judeus aparentemente detinham o poder em Jerusalém de 66 dC até abril de 70 dC, quando alguns dias antes da Páscoa, Tito começou seu cerco que durou cinco meses. Terminou quando os romanos queimaram o templo com todos os registros genealógicos. Os judeus não podiam mais identificar quem poderia ser seu legítimo Sumo Sacerdote. (google.com/search?client=firefox-b-1-d&q=destruction+of+Jerusalem)

Cerca de 30 anos após a destruição de Jerusalém e a última carta de Paulo às igrejas na Ásia Menor, João escreveu Apocalipse às Igrejas na Ásia.

Recapitular:

- a. O paganismo com seu culto imperial era a religião do império.
- b. Diocleciano se considera um deus, assim como outros que o seguiram.
- c. Os cristãos reconheciam o imperador como o governante supremo do império, mas não Deus.
- d. Sacerdotes pagãos e oficiais romanos consideravam os cristãos rebeldes sujeitos a serem punidos. Portanto, Diocleciano banuiu João para Patmos.
- e. Os cristãos nas sete igrejas da Ásia provavelmente eram em sua maioria ex-pagãos que não haviam rejeitado e descartado completamente todas as suas práticas pagãs.
- f. Havia pastores chefes (bispos) nas igrejas que dominavam seus ensinamentos e práticas.
- g. A perseguição continuou a aumentar a cada novo imperador até Diocleciano – considerado o pior.
- h. Deus é paciente esperando a conversão de mais pagãos e o arrependimento de cristãos rebeldes.
- i. João entrega a mensagem de Deus sobre coisas que “em breve devem acontecer” ou “brevemente acontecerão” - algum tempo depois de 100 DC

Capítulo 2

Aos cristãos que vivem na Ásia Menor

O público imediato

Esses cristãos sabiam o que estava acontecendo em sua área e que Deus também deveria estar ciente de sua situação e sofrimento. João escreveu às igrejas em:

1. **Éfeso**– Você se afastou de Cristo que morreu por seu perdão – abandonou e caiu de Seu amor e misericórdia.
2. **Esmirna**– Seja forte, o diabo está trazendo mais perseguições.
3. **Pérgamo**– Você não me negou; mas você aceita ensinamentos que fazem seus irmãos tropeçarem.
4. **Tiatira**–Você aceita a prática pagã da fornicção e honra seus deuses ao adorá-los quando você participa da ingestão de seus sacrifícios.
5. **Sardes**– Você está morto porque deixou de fazer a vontade de Deus. Os pagãos aceitam você como seus irmãos.
6. **Filadélfia**– Você guardou e faz a Minha vontade. Portanto, muitos ouvirão a Minha mensagem. Portanto, aproveite a porta que abri para você.
7. **Laodicéia**– Você é apático, não tem sentimentos por Mim – simplesmente não se importa mais com a sua salvação.

(Apocalipse 2 e 3)

Capítulo 3

Porta Para o Céu Aberta

Enquanto no espírito, João é convidado a entrar na presença de Deus pela porta aberta do Céu. Aqui John vê coisas que logo aconteceriam. Deus, o governante supremo do universo, está em Seu trono com um rolo de Seus decretos em Suas mãos, que Ele deu a Cristo, o governante do Reino de Deus na terra.

João testemunha como a Raiz de Davi, o Filho de Deus, abre os sete rolos selados e observa o que acontecerá quando as trombetas soarem e Cristo executar os decretos de Deus sobre aqueles que guerreiam contra Sua Igreja.

1º selo– Um inimigo estrangeiro está pronto para atacar, a guerra está chegando

2º selo- A paz é removida - o conflito interno começa

3º selo- Guerra e conflito trazem fome

4º selo– Guerra, conflito e fome resultam em morte.

5º selo– Almas justas no Céu imploram por justiça

6º selo– O tempo está pronto para a ira do Cordeiro – sublevação do Paganismo e sua adoração ao Imperador – os ricos e poderosos, governantes dos reinos da terra, tentarão se esconder de Deus.

Uma grande multidão de almas justas, desde o início dos tempos, que foram purificadas pelo sacrifício expiatório de Cristo, gritam em alta voz A SALVAÇÃO pertence a Deus e ao Cordeiro - essas almas estão no Céu, não no Hades.

João havia testemunhado o que iria acontecer em pouco tempo, Deus está dando tempo para mudar. Agora, João observará Cristo executando o julgamento de Deus contra o paganismo que usou governantes terrenos em sua tentativa de destruir o Reino de Deus na terra.

Deus através de João usa muitos símbolos para se referir ao Seu justo julgamento nos capítulos 8 a 18. Muitos estudiosos da Bíblia, professores e estudantes sérios têm oferecido diferentes entendimentos e interpretações sem nenhuma evidência sólida, com poucos concordando. Cada geração parece oferecer diferentes interpretações desses simbolismos, algumas referindo-se aos líderes mundiais de sua geração; por exemplo, Papa de Roma, Hitler, Saddam Hussain, Stalin, etc.

7º selo– O silêncio ocorre por um curto período de tempo, a “calma antes da tempestade”. Chegou a hora de Cristo executar o julgamento de Deus para aqueles que travaram guerra contra seu reino na terra.

O som da trombeta é o chamado à ação - batalha

- a. **Primeira trombeta**– o comércio pelas rodovias interrompido -causando medo e falta de comida.
- b. **segunda trombeta**– comércio por mar interrompido.
- c. **Terceira trombeta**– comércio por rios interrompido.
- d. **quarta trombeta**– O poder universal de Deus exibido quando grandes mudanças estão prestes a ocorrer
 - 1) Os governos e seus líderes serão incapazes de manter seu grande poder sobre nações e pessoas.
 - 2) Os exércitos travariam guerras matando multidões. Os que sobraram ainda se recusam a cessar suas práticas pagãs de adoração de ídolos e demônios.
- e. **quinta trombeta**– um espírito sendo removido do céu e recebendo a chave para prejudicar os não-cristãos.
- f. **Sexta trombeta**– uma invasão do leste limitada pelo Eufrates, um rio que se estende do norte da Turquia ao Golfo Pérsico.
- g. **sétima trombeta**– o fim de Roma e do Paganismo.

Capítulo 4

O Fim do Império Romano

Em 325 DC, Constantino convocou o Concílio de Nicéia, em uma tentativa de unificar o império por meio de uma religião estatal. Constantino imaginou o cristianismo como uma religião estatal que poderia unir o Império Romano, que na época estava começando a se fragmentar e dividir. Constantino recusou-se a abraçar totalmente a fé cristã e continuou com muitas de suas crenças e práticas pagãs, de modo que a igreja que Constantino promoveu era uma mistura de cristianismo e paganismo romano. “Ele (Constantino) manteve sua posição como sacerdote principal da religião pagã do estado.”

(O Reino Eterno, FW Mattox, p. 127)

Desfocando as diferenças e apagando as distinções.

A seguir estão quatro dessas instâncias.

- 1) Renomeando seus múltiplos deuses, henoteísmo, para santos padroeiros das cidades para protegê-los.
- 2). Uma religião egípcia da deusa-mãe, o Culto de Ísis, foi absorvida pelo cristianismo ao substituir Ísis por Maria. Muitos dos títulos usados para Ísis, como “Rainha do Céu”, “Mãe de Deus” e “theotokos” (portadora de Deus) foram atribuídos a Maria. Maria recebeu um papel exaltado na fé cristã, muito além do que a Bíblia atribui a ela, a fim de atrair adoradores de Ísis.
- 3) O mitraísmo foi a religião oficial de fato até Constantino e os imperadores romanos que o sucederam. Uma das principais características do mitraísmo era uma refeição sacrificial, que envolvia comer a carne e beber o sangue de um touro sacrificado. Constantino e seus sucessores substituíram isso pela Ceia do Senhor / Comunhão Cristã.
- 4) Constantino e seus sucessores deram seu apoio ao bispo de Roma como governante supremo de sua igreja estatal, acreditando que é melhor para a unidade do Império Romano que o governo e a religião do estado estejam centrados no mesmo local. Quando o Império Romano entrou em colapso, o Bispo Romano assumiu o título que anteriormente pertencia ao imperador romano Constantino – Pontificus Maximus, (que significa sumo sacerdote – mas originalmente era o cargo mais alto nopoliteísta antiga religião romana).

(De ccel.org/s/schaff/history/3_ch01.htm)

A igreja estatal romana estabelecida por Constantino transformou-se na Igreja Católica Romana, um trágico compromisso do cristianismo com as religiões pagãs que a cercavam. Em vez de proclamar o Evangelho e converter os pagãos, a Igreja estatal apenas “cristianizou” as religiões pagãs e “paganizou” o cristianismo. (GotQuestions.org)

Em 476 DC, Romulus, o último dos imperadores romanos no oeste, foi derrubado pelo líder germânico Odoacro, que se tornou o primeiro bárbaro a governar em Roma, encerrando assim o Império Romano.

(De ushistory.org/civ/6f.asp)

capítulo 5

Almas justas no céu se regozijam

Apocalipse 19 começa com grande regozijo de multidões de almas justas perdoadas desde Adão até o tempo da vitória de Deus sobre o paganismo. Satanás usou seu poder terreno sobre as pessoas e seu desejo de louvar os homens e as posses terrenas.

Mais uma vez o Céu foi aberto. Cristo vestido com um manto pingando sangue como Rei dos Reis e Senhor dos Senhores surge.

O poder de Satanás está limitado por um tempo. Ele terá permissão para tentar novamente, antes do fim dos tempos, destruir o povo de Deus antes de ser eternamente preso. Nesse momento, Deus executará seu julgamento contra todos os que se recusaram a aceitar a Cristo como Deus. Eles serão então sentenciados ao castigo eterno e enviados para ficar

com seu pai, o Diabo. No entanto, os justos viverão com Deus para todo o sempre, a vida eterna, adorando a Deus constantemente - oferecendo a Ele seu amor, louvor e honra.

Além do público imediato

Com perseguições maiores que “brevemente aconteceriam”, permanecer fiel seria mais difícil. Então, Deus através de João encorajou os cristãos na Ásia Menor, as sete igrejas, a permanecerem fiéis e a viverem agradando a Ele. Mas, a mensagem do Apocalipse vai além do tempo do Império Romano, o público imediato, vai também para o público distante.

Após a queda do Império Romano, a Igreja Católica se tornando mais poderosa, a perseguição se tornaria severa novamente. Por volta do século 11, no zelo da Igreja Católica para estabelecer sua versão alterada do reino de Cristo, os papas romanos começaram a utilizar uma nova ferramenta - as Cruzadas. A princípio, as Cruzadas tinham como objetivo a conquista de Jerusalém e da "Terra Santa". Ao longo dos caminhos dos cruzados, milhares de civis inocentes (especialmente judeus) foram estuprados, roubados e massacrados.

Por volta de 1200 DC, os cristãos que acreditavam na Bíblia começaram a desafiar as interpretações, ensinamentos e práticas oficiais da Bíblia da Igreja Católica. Eles se separaram da Igreja de Roma, que viam como apóstata. Consequentemente, eles eram vistos como uma ameaça potencial formidável. Para eliminar essa ameaça percebida, o conceito da cruzada foi alterado para esmagar a oposição espiritual dentro da própria Europa. Em outras palavras, os exércitos foram levantados com a intenção de massacrar comunidades inteiras de cristãos crentes na Bíblia.

Valdenses (por volta de 1179 DC)

Os primeiros valdenses acreditavam em austeridade, pregação e o estudo pessoal das escrituras. A seita se originou no final do século 12 como os Homens Pobres de Lyon, [França] uma banda organizada por Pedro Valdo, um rico comerciante de Lyon, que doou seus bens por volta de 1177 e passou a pregar pobreza como o caminho para a perfeição. Em 1179, eles foram para Roma, onde Papa Alexandre III abençoaram sua vida, mas proibiram a pregação sem autorização do clero local. Eles desobedeceram e começaram a pregar de acordo com seu próprio entendimento das escrituras. Vistos pela Igreja Católica Romana como heterodoxos, eles foram formalmente declarados hereges começando vários séculos de perseguição que quase destruiu a seita.

(en.wikipedia.org/wiki/Waldensian)

albigenses ou cátaros (por volta de 1200 DC)

[Papa] Inocêncio III acreditava que os dissidentes que acreditavam na Bíblia eram piores do que os infiéis (sarracenos, muçulmanos e turcos), pois ameaçavam a unidade da... Europa. Assim, Inocêncio III patrocinou "cruzadas" para exterminá-los. O Papa Inocêncio (que nome!) convocou Luís VII para matar por ele e também ordenou a Raimundo VI que o ajudasse.

Os albigenses ou cátaros no sul da França eram geralmente considerados mais instruídos e ricos do que outros na França. Eles foram rotulados como hereges pelo papa, pois não seguiram seus éditos. Eles possuíam e liam suas Bíblias, o que apenas os padres estavam autorizados a fazer. No ano de 1209, a Igreja Católica iniciou sua cruzada contra outros cristãos europeus. Eles foram referidos nas mensagens matinais do Papa Inocêncio como "servos da antiga serpente". Inocêncio prometeu aos assassinos um reino celestial se eles pegassem suas espadas contra as populações desarmadas. A destruição do catarismo, que tendia a ocorrer em famílias, foi tão completa que a Cruzada é agora considerada pelos historiadores como o primeiro genocídio da Europa.

(Quintessentialpublications.com/twyman/?page_id=10)

Em julho de 1209 dC, um exército de católicos ortodoxos, provavelmente parte da cruzada dos cátaros, atacou a cidade de Beziers, na França, e assassinou 60.000 civis desarmados, matando homens, mulheres e crianças. A cidade inteira foi

saqueada, e quando alguém reclamou que católicos estavam sendo mortos, assim como "hereges", os legados papais disseram-lhes para continuar matando e não se preocupar com isso porque "o Senhor conhece os seus".

A perseguição não cessou depois que as cruzadas terminaram. Pois nos anos 1500-1600 as pessoas foram condenadas à morte por traduzir a Bíblia para a linguagem das massas, por possuir ou mesmo ler a Bíblia. Na audiência distante de hoje, há perseguição em todo o mundo, como na China e nos países do Oriente Médio.

Capítulo 7

Resumo e conclusão

Essa interpretação não é ortodoxa, pois não se aprofunda nas interpretações tradicionais, como o significado de símbolos ou profecias de eventos mundiais futuros, mas se concentra na mensagem de Deus para Seu povo que estava sendo perseguido e para aqueles que sofreriam em tempos distantes.

Sua mensagem é "Eu estou no controle de Minha criação e dos justos em Minha Igreja. Os cristãos não devem perder de vista seu objetivo de chegar à linha de chegada para viver na eternidade com Ele, em vez de se preocuparem com a) eventos diários em suas vidas, b) a interpretação de algum estudioso da Bíblia, ou c) quando os eventos de uma linguagem simbólica foram ou serão realizadas.

Insistir na interpretação de um professor pessoal ou confiável como verdade absoluta que deve ser obedecida para estar em comunhão com Deus e o homem é muito perigoso. Na verdade, a opinião de alguém provavelmente mudará à medida que continuar a adquirir conhecimento adicional.

Cada cristão, mesmo quando seus irmãos não o fazem, precisa estudar a palavra de Deus, viver de acordo com Suas instruções. Se não o fizerem, logo toda a sua congregação seguirá os tipos de congregações representadas por sete igrejas da Ásia:

1. Uma crença religiosa é tão boa quanto outra.
2. Fiel até o fim.
3. Pouca preocupação com a verdade.
4. Disposto a aceitar como verdade tudo o que é ensinado, tendo pouco ou nenhum desejo de buscar a verdade.
5. Uma igreja que não faz nada.
6. Procurando oportunidade de servir a Deus.
7. Uma igreja social.

